

LT

LUZ NAS TREVAS

JORNAL DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

ANO 62 - NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 1989 - Nº 702

Seu nome é JESUS!

"... e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados dele." (Mateus 1.21)

A maioria dos casais certamente escolhe, antecipadamente, o nome da criança que está por nascer. A escolha pode ser orientada pelos mais diferentes motivos: deferência a uma pessoa amiga, desejo de perpetuar o nome de um parente, a determinação de que, com a específica significação do nome, seja isso uma espécie de "inspiração" para a vida do nascituro.

Deus também escolheu o nome para o seu amado Filho, que, por via humana, estava chegando ao mundo: ele seria chamado **Jesus!** Há dois aspectos importantes nessa escolha, da parte do Pai. **Primeiro:** Jesus era um nome bastante comum entre os judeus, naquela época. Muitas pessoas levavam esse nome - na linguagem hebraica uma das formas é Joshua. E este fato é digno de destaque, e carece de compreensão, porque nos fala da singular humanidade do Filho divino. Sendo Deus, estava tomando a forma de homem, fazendo-se carne e tornando-se semelhante aos homens (Filipenses 2.6-7; João 1.14; Hebreus 1.17).

O Mediador entre Deus e o homem haveria ser um legítimo representante da raça, que até pelo nome, embora com profunda significação, fosse identificado como alguém dentre o povo. Nisso estava a sabedoria de Deus, conforme o apóstolo Paulo afirma: "Deus escolheu as coisas humildes do mundo... para reduzir a nada as que são." Na própria escolha do nome para seu Filho, Deus estava apontando para a **humildade** de seu ato, fazendo o divino tornar-se homem!

Em segundo lugar: por outro lado, **Jesus** significa "O Senhor é salvação". Sendo, como já vimos, um nome de uso bastante comum entre os contemporâneos, seu significado, todavia, aponta para a grandiosa e singular tarefa do menino de Belém: **estava chegando o Salvador!** Na verdade, esta é a grande mensagem do Natal - do Senhor é que vem a salvação!



Para um mundo conturbado, sem esperança em si mesmo, alienado de Deus, hoje como antes, soa a gloriosa mensagem: **JESUS** chegou! Ele é a providência de Deus para a humanidade necessitada e aflita. Ele é o **nome!** Não há outro (Atos 4.11-12), e quem invocar esse **nome**, será salvo! O seu nascimento foi obra perfeita e exclusiva de Deus, maravilhosa em todo o sentido. Sem precisar recorrer a um nome estranho, uniu o comum ao Santo; o divino ao humano!

Por isso, vamos proclamar a todo o mundo,

com todas as forças, esse nome sem igual: **Jesus!** Vamos sair mundo afora, cantando:

"Leva tu contigo o nome
de Jesus, o Salvador;
Este nome dá consolo,
Seja no lugar que for."

Neste Natal, vamos, com todas as crianças, cantar: "Eu tenho um amigo que me ama. Seu nome é **Jesus!**"

[Feliz Natal!]

Pastor José Lima

39ª Assembléia Geral!

Atenção batistas independentes, está chegando a hora da realização de nosso grande encontro anual. "CONFIRMA, SENHOR, A OBRA DE NOSSAS MÃOS", este é o tema dos trabalhos. Venha participar conosco de grandes cultos, es-

tudos da palavra, muito louvor e confraternização. LOCAL: Instituto Metodista de Ensino Superior, São Bernardo do Campo, SP. DATA: 10-14 de janeiro de 1990. FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO. Página 15.

EDITORIAL

Ao término de mais um ano, sentimos o dever de dirigir uma palavra aos que estiveram conosco durante estes 365 dias. Na realidade, como brasileiros, vivemos uma das piores situações econômicas em nosso país. Como denominação experimentamos os mesmos efeitos negativos de uma economia totalmente desestabilizada e, com isto, a imprensa que é subsidiada pela Convenção, sentiu também, e de forma muito acentuada, os reflexos de uma inflação alarmante.

Apesar disto, e embora às vezes tendo que majorar os preços de nossa literatura em até 400%, como aconteceu com a Revista da Escola Dominical do último trimestre, tivemos a alegria em editar normalmente tanto a **RED** como o "Luz nas Trevas", este nem sempre circulando mensalmente; porém, quando isto aconteceu, geralmente o número seguinte circulou com número de páginas maior, haja vista esta edição.

Por tudo isto somos imensamente gratos ao Senhor, pois, embora as grandes dificuldades econômicas, a obra de Deus prosseguiu normalmente. E isto não somente aqui na Junta de Comunicações, como também em todos os segmentos denominacionais.

...

Agora é tempo de Natal, e como sempre, ressurgem as esperanças. Esperanças de que o novo ano que se avizinha represente a todos nós uma nova era, e que as experiências negativas de 1989 sejam apenas lembranças históricas. Certamente estaremos vivendo um Brasil novo, estando nossa sociedade sob as influências de um novo governo. Nossa oração a Deus é que esta realidade diferente que nosso país estará vivendo não represente retrocesso na marcha da Igreja do Senhor, pelo contrário, que tenha-

mos à frente de nossa sociedade um homem comprometido com os valores espirituais.

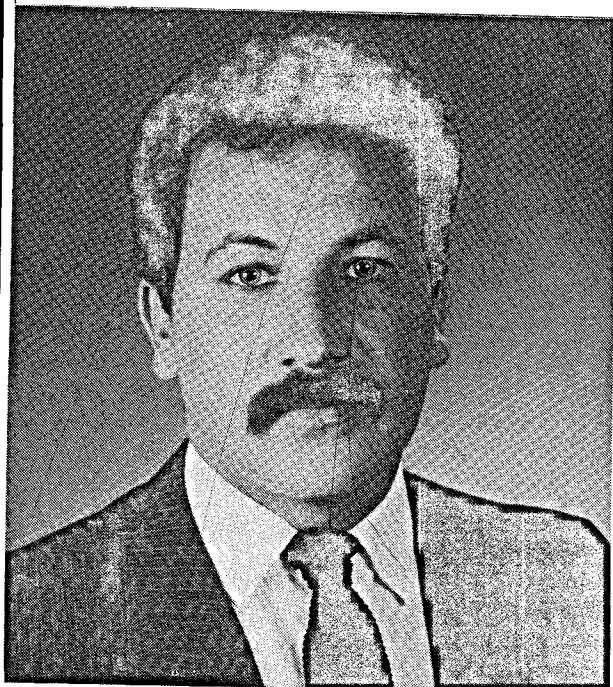
Certamente é este presente de Natal que o povo evangélico espera: Que a Igreja e autoridades políticas façam desta terra uma nação que tema e ande nos caminhos do Senhor: "Feliz é a nação, cujo Deus é o Senhor."

A Junta de Comunicações deseja que os leitores de seus periódicos tenham todos, um Feliz Natal e um Novo Ano repleto das mais ricas e preciosas bênçãos de Deus. Esperamos, querendo o Senhor, continuar juntos em 1990, trabalhando por um mesmo ideal, e que a cada dia o Senhor "Confirme o trabalho de nossas mãos".

...

Estamos às vésperas de uma nova Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, é a 39ª Assembléia, que se reunirá entre os dias 10-14 de janeiro, junto às dependências do Instituto Metodista de Ensino Superior, em São Bernardo do Campo. Temos, como divisa, parte da oração de Moisés: "Apareça a tua obra aos teus servos, e a tua glória sobre seus filhos. E seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; e confirme sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma, a obra das nossas mãos" (Sl 90.16,17). E dessa mesma divisa extraímos o lema para os trabalhos deste novo ano: "Confirma, Senhor, a obra das nossas mãos."

A comissão de organização da Assembléia está procurando fazer todos os preparativos de tal forma que esta assembléia não seja apenas uma prática denominacional, anual, mas que na realidade seja uma oportunidade a mais para Deus manifestar a sua glória no meio dos seus filhos. Apelamos, assim, ao comparecimento de nosso povo. É a última assembléia anual, depois desta só em 1992. Portanto, faça um esforço especial em comparecer e, certamente, o Altíssimo visitará o seu povo, e com isto todo esforço aplicado estará sendo totalmente recompensado. Contamos com sua presença!



LUZ NAS TREVAS

- * Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
- * **Diretor-Redator:** Pastor José Rodrigues Machado
- * **Conselho de Redação:** Pastores Paulo Mendes, Walmir Vargas dos Santos, Paulo S. Mendes, Roberto A. Costa, Antonio Lisboa, diácono José Roberto Lourenço, Engs. Mauro Celso Felício, Dan Inge Skore.
- * **Redação:** Rua Dr. Nogueira Martins, 343, sala 1, Caixa Postal, 726, fone (0152) 32.0138, CEP 18001 Sorocaba-SP.
- * Impresso no Jornal Cruzeiro do Sul
- * **Diagramação:** Admir de Oliveira Martins
- * **Preço:** NCz\$ 5,00
- * **Pagamentos:** Todos os pagamentos devem ser feitos à Imprensa Batista Independente, c/c 260.260/1 - Agência 046/9 BRADESCO, CAMPINAS/SP.

Mais um missionário brasileiro em terras portuguesas

Já se encontra em Felgueiras, Portugal, o novo missionário brasileiro Pr. Pedro Enir Penteado Dorneles. Sua viagem a Portugal ocorreu no dia 10 de setembro deste, partindo do aeroporto internacional de Cumbica, Guarulhos, São Paulo. O Pr. Pedro Dorneles irá somar forças junto ao pastor Getúlio Costa da Silveira que lá se encontra realizando trabalho de missões.

Até o momento de sua viagem, pastor Pedro Dorneles estava servindo como pastor à Igreja Batista Independente de Santa Maria, Rio Grande do Sul, e sua despedida daquela Igreja foi comovente, como bem acentua correspondência enviada a este jornal:

"Com uma magnífica homenagem envolvendo um grande número de irmãos em Cristo, amigos e familiares, com cânticos que comoviam os corações dos que participavam e, pelos empolgantes sons da Brigada Militar, assim foi a despedida do pastor Pedro Enir Penteado Dorneles.

Certo da orientação de Deus e rumo a uma terra distante (Felgueiras), o pastor Pedro deixa marcas de um trabalho bem sucedido, de um espírito de luta que propiciou a conquista de muitas vidas preciosas a Cristo. Nos nossos corações registra-se a saudade, em nossas almas firma-se o reconhecimento da sua leal dedicação à Causa Divina, e em nossos pensamentos os mais sinceros desejos de muita realização na obra de Cristo, e que o Senhor continue usando seu servo, permitindo, assim, que vidas portuguesas conheçam a Palavra da verdade por seu intermédio, encontrando também no pastor Pedro um grande amigo, pois foi isto que representou a nós em Santa Maria: pastor, irmão e amigo. Estaremos orando pelo seu trabalho, agora em Portugal."

Departamento Social da Igreja

CIBIESP Informativo

Retiro de obreiros da Alta Sorocabana

Dia 7 de outubro, os pastores do Estado de São Paulo reuniram-se para o seu Retiro Estadual. Entre os assuntos tratados, ficou decidido que visando um conagraçamento maior entre os pastores, presbíteros e diáconos de nossa região, haverá encontros desta ordem em todos os setores do Estado.

Seguindo esta determinação, os pastores da Alta Sorocabana, mais os do Mato Grosso do Sul, reuniram-se no dia 12 de novembro junto à Igreja em Presidente Prudente. Quase a totalidade dos colegas da região estiveram presentes, indicando o pastor João Carlos Pereira Alves, de Assis, como coordenador dos pastores do setor. Foi realmente muito bom estar junto com os pastores nessa oportunidade, tratando de assuntos relevantes que concernem à obra.

Congresso Feminino em Ilha Solteira



Irmãs presentes ao congresso em Ilha Solteira

Entre os dias 1º e 2 de julho, a Igreja Batista Filadélfia em Ilha Solteira recebeu o Congresso Setorial Feminino, contando com a participação das uniões de Três Lagoas, MS, Presidente Prudente e Paraguaçu Paulista. Em Ilha Solteira, está sendo construído um novo templo para acomodar o povo de Deus, estando o trabalho sob a responsabilidade do pastor Mauro Ferreira de Moraes, de Três Lagoas. Deus está operando maravilhosamente, e o trabalho prossegue animadamente.

Márcia R. Avanzi Pravato

Congresso Feminino em Paraguaçu Paulista



Irmãs que participaram do congresso em Paraguaçu Paulista

Depois de um tempo bastante difícil, agora o Senhor está operando de forma maravilhosa em sua Igreja em Paraguaçu Paulista. Ali está atuando o presbítero Milton Vieira dos Santos e Deus está confirmando o ministério de seu servo. Entre os dias 16, 17 de setembro, contando com a presença das igrejas de Presidente Prudente, Assis, Três Lagoas, foi realizado um congresso setorial. Esteve ministrando a Palavra de Deus a missionária Kerstin Bergreen, de Campo Grande, MS, tendo o Senhor abençoado muito as palavras proferidas. Em tudo somos imensamente gratas ao Senhor.

Márcia R. Avanzi Pravato

PORQUE EU CREIO NA BÍBLIA?

(Em homenagem ao "Dia da Bíblia"-2º domingo de dezembro)

Por que os crentes crêem que a Bíblia é a palavra de Deus? Não será a Bíblia um livro superado? Não é verdade que "o papel aceita tudo?"

Estas e outras perguntas são colocadas da parte de muitas pessoas em relação às Escrituras Sagradas. E, muitas vezes, crentes piedosos e sinceros não encontram, rapidamente, uma resposta satisfatória. Nestas rápidas considerações, vamos, pois, abordar alguns aspectos importantes deste assunto, apresentando, desta forma, alguns fatos sobre a Bíblia que se constituem, por si só, em RESPOSTA à pergunta que encabeça este artigo:

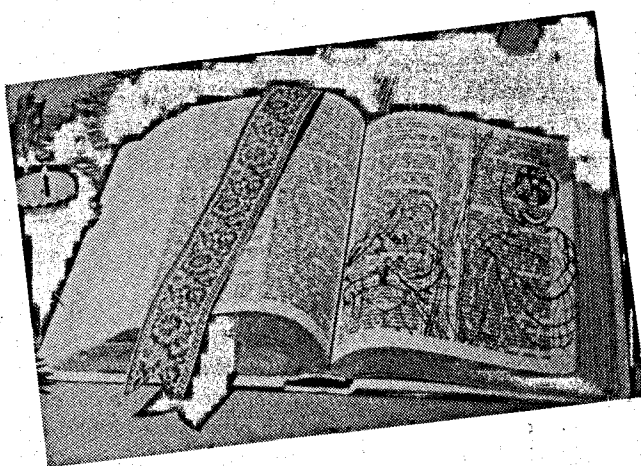
I - A BÍBLIA É DE ORIGEM E AUTORIA DIVINAS

Foram vários os escritores humanos que Deus usou como instrumento, canais, sob a inspiração divina, conforme II Pedro 2.21. Cerca de 40 escritores diferentes, abrangendo um período de aproximadamente 1.500 anos. Cada um com sua própria cultura e costumes, por isso pode-se verificar uma **variedade** de estilo entre os escritores. Por outro lado, verifica-se uma extraordinária **unidade** entre eles, indicando que a verdadeira **mente** que estava atrás dos escritores era **divina**! Por isso, podemos afirmar: muitos escritores; mas **um só autor**! O Espírito Santo, na verdade, é o autor da Bíblia!

II - O CARÁTER ESPECIAL, PECULIAR DA BÍBLIA

Afinal, que tipo de livro é a Bíblia? Sobre isso podemos afirmar:

1. Não é um livro **científico** - embora contenha muitas afirmações de alto valor científico.



2. Não é um livro de **história** - embora contenha muitas informações históricas, especialmente com referência ao povo judeu.

3. É um livro de **revelação**. Revelação, conforme bem define o dr. Bruce: "A manifestação de Deus na história da humanidade dum modo sobrenatural e para um fim objetivo." Ora, o objetivo dessa revelação é fazer Deus conhecido do homem, mostrando-lhe quem é o verdadeiro Criador do mundo; quem é o homem; o que aconteceu com o homem em relação a Deus, e declarando o que Deus fez e ainda faz para salvar o homem. Podemos dizer que a Bíblia é a História da Redenção.

III - AS CREDENCIAIS DA BÍBLIA

Que tipo de credenciais tem a Bíblia para ser reconhecida como "Palavra de Deus", e não de homem? Neste particular podemos citar dois tipos de **evidências**:

1. As evidências externas: As profecias e os milagres. Apenas considerando as profecias, e seu cumprimento, já se nos evidencia a origem divina desse livro maravilhoso! Somente em relação a Cristo há mais de 300 profecias, em sua maior parte cumpridas literalmente! As profecias messiânicas datam de 700 a 900 anos antes do nascimento de Jesus, se considerarmos os salmos messiânicos. Quanto aos milagres, eles nos falam não somente de benefícios materiais imediatos - a cura da cegueira, a multiplicação dos pães, e a própria ressurreição de mortos; na verdade, atrás desses fatos, estão as lições espirituais que o próprio Senhor ensinou.
2. As evidências internas. A este respeito devemos reconhecer a moralidade da Bíblia e o efeito das Escrituras no caráter dos homens - opera uma transformação simplesmente admirável: I Coríntios 6.11; Efésios 4.19. Não há engano em seus ensinamentos. Não esconde os fracassos do homem, mesmo de homens piedosos. Orienta e motiva os homens a uma vida de santidade, levando-os a viverem de acordo com a vontade de Deus!

IV - A ATUALIDADE DA BÍBLIA

Ela continua sendo o livro mais divulgado e traduzido no mundo inteiro. É um livro sempre atual, apesar de sua antiguidade. A que se deve tal atualidade? Duas respostas:

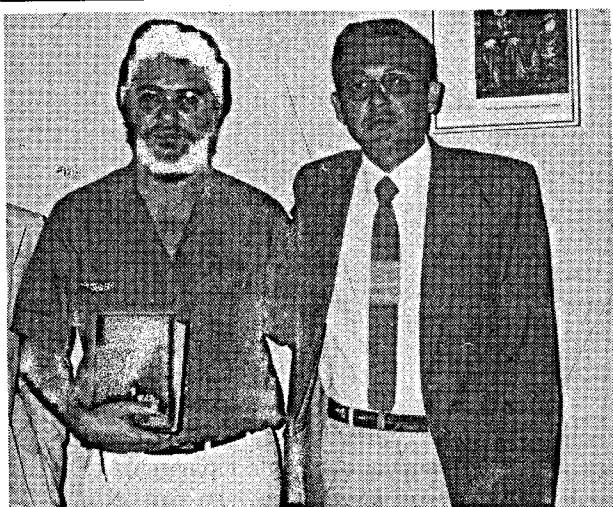
1. Sua mensagem é profundamente **verídica**.
2. Sua mensagem vem ao encontro das necessidades fundamentais da alma humana. Dá uma resposta à pergunta: De onde vim e para onde vou? Dá informações sobre o Criador, sobre o mundo, e especialmente sobre o próprio homem; tem uma palavra para todas as situações da vida humana, para todas as idades. Sobre tudo, é a palavra de Deus ao homem perdido no pecado, mas que pode ser salvo e transformado. Bem como o apóstolo Paulo afirma: "Não me envergonho do Evangelho de Cristo, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê..."

Sim, a Bíblia não tem rival! Ela é o Livro dos livros! Ela é o Livro de Deus! "Seca-se a erva e, cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente." Eu creio na Bíblia. Você também, caro leitor?

Pastor José Lima

Prefeito de Maracanaú ganha uma Bíblia

O pastor Domingos da Silva Garcia, (D) da cidade de Maracanaú, interior do Estado do Ceará, cumprindo sua missão de entregar a Palavra de Deus a todos os homens, fez doação de uma Bíblia ao Prefeito daquela cidade, dr. Júlio César que, ao receber tão importante doação, prometeu ler as Escrituras Sagradas todos os dias de sua vida para sua edificação espiritual.



Pastor Domingos Garcia, à direita, faz a entrega de uma Bíblia ao Prefeito, Sr. Júlio César, esquerda.

Oi gente, que legal!

Está chegando aí a nossa revistinha. Seu nome é "Crescer", e ela é própria para crianças de 9-11 anos. É bem da nossa idade. Viram só: valeu a pena esperar! Até que enfim a Junta de Educação Religiosa de nossa Convenção, lembrou-se da gente, não é mesmo?

—Ei, professor, não se esqueça de encomendar as nossas!

Pedidos: Junta de Educação Religiosa da CIBI, Caixa Postal, 61, CEP 13001 - Campinas, SP.

CRESCE

REVISTA DOS JUNIORES

SÉRIE A

NÚMERO 01

9 - 11 ANOS

MISSÕES



Neste artigo vamos abordar uma outra área interessante sobre as missões - o evangelho, primeiro pregado para os judeus, depois para os gentios.

Jesus declarou que a sua própria missão era limitada para as ovelhas perdidas de Israel (Mt 15.24), mas falou muitas vezes sobre as futuras oportunidades para os gentios ouvirem o evangelho. Paulo - o apóstolo dos gentios - geralmente começou o seu trabalho entre os judeus, mas sabia que o evangelho era o poder de Deus a todo aquele que cre, primeiro do judeu e também do grego (Rm 1.16). É muito surpreendente que o velho Simeão, no templo, menciona os gentios antes do povo de Israel (Lc 2.32).

O povo de Israel realmente foi privilegiado de receber primeiro o Salvador do mundo. Jesus nasceu, viveu e morreu no meio do povo judaico, mas "Ele veio para o que era seu e os seus não o receberam" (João 1.12). Decepcionado com o seu próprio povo, Jesus chegou a declarar: "Portanto eu vos digo que vos será tirado o reino de Deus e será dado a um povo que dá os seus frutos" (Mt 21.43) e assim viu já de antemão o crescimento do evangelho entre os gentios. Nas parábolas das bo-

A pregação do evangelho: primeiro aos judeus, depois aos gentios

das (Mt 22) e da grande ceia (Lc 14), o sentido é o mesmo: os primeiros convidados e chamados não aceitaram e, por isso, foram convidados todos os outros. Para a mulher samaritana Jesus até chegou a dizer "a salvação vem dos judeus" (João 4.22), o que significa que a mensagem salvadora do evangelho veio para os gentios porque os judeus a rejeitaram.

Quando Jesus se apresentou como o bom Pastor, em João capítulo 10, ele terminou o seu discurso com as seguintes palavras: "Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho e um pastor" (João 10.16). Estas outras ovelhas são todos os outros povos da terra, ou seja, os gentios. Jesus previu que todos os gentios no mundo inteiro um dia ouviriam a sua voz através do seu Evangelho que seria pregado para eles. Uma questão que nos interessa é se todas estas outras ovelhas já ouviram a voz de Cristo? Será que não existem ainda grupos de ovelhas no mundo que ainda não tiveram oportunidade de serem incluídos no rebanho universal do bom pastor? Numa profecia de Isaías, citada em Mt 12.17-21, os gentios são apresentados como anelantes e esperançosos pelo nome do Senhor (v. 21).

Todos os textos citados acima declaram de uma ou de outra forma que todos os gentios não foram esquecidos no plano divino, mas que eles, não muito depois da

chegada do evangelho, também teriam oportunidade de ouvir o evangelho. Muito cedo na história da igreja notamos como gentios se convertem e João 12.20-21 fala sobre alguns gregos que procuravam a Jesus. A conversão de Cornélio e seus amigos - que eram todos gentios - causou até admiração dos judeus cristãos (Atos 10.45;11.18). Atos dos Apóstolos conta que gentios se converteram em todas as partes (At 11.20;14.1;15.3-14;16.14;17.4). Em 3.6, Paulo declara que os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e co-participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho.

O povo de Israel ainda hoje é muito fechado para o evangelho de Jesus Cristo, mas nós estamos vivendo numa época em que a obra missionária entre os gentios tem chegado a um ponto nunca visto antes.

Enquanto o endurecimento do povo de Israel continuar, milhões de gentios no mundo inteiro estarão aceitando o evangelho. Ainda há muito para se fazer porque o endurecimento de Israel continuará "até que a plenitude dos gentios haja entrado" (Rm 11.25). Não sabemos exatamente quando isto vai acontecer, mas certo é que um dia o tempo dos gentios se completará segundo as palavras de Jesus (Lc 21.24). Vivemos hoje numa época da intensa ação missionária entre os gentios e nós devemos contribuir com todo fervor para que esta obra logo se complete.

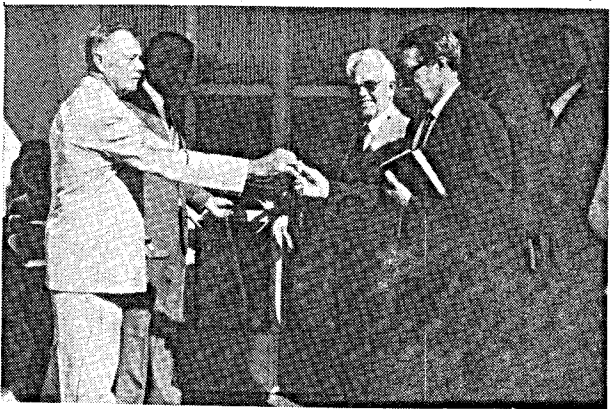
Tupinambá tem novo templo



Novo templo em Tupinambá

A Igreja Batista Independente em Tupinambá tem vivido dias de muita gratidão a Deus, especialmente pela conclusão e inauguração de seu novo templo. No ato da inauguração estiveram presentes vários pastores da região, o prefeito municipal acompanhado de outras autoridades, sendo o pastor Nils Peter Skare o oficiante do ato solene. O trabalho em Tupinambá está sob a direção do pastor Willy Schmidt.

Pr. Willy Schmidt



Momentos de abertura da porta do novo templo

NECROLOGIA

ELSA
STEIDEL



Dia vinte e três de setembro, foi um dia muito doloroso para a família Batista Independente. Nesse dia passaram para a eternidade, num trágico acidente automobilístico, nossa saudosa irmã Elsa Steidel, esposa do irmão Francisco Steidel, seu filho Bruno Steidel, professor da Faculdade de Economia e Administração de Passo Fundo, RS, da qual também foi diretor, sendo também diretor da Empresa Minegaz S/A., comerciante, e exercia outras atividades na vida social passofundense. Por um bom tempo, foi membro atuante da igreja Batista Independente naquela cidade e, sua esposa Irmgart, pessoa bem conceituada, e Milena Steidel, sua nora, que deixou na orfandade sua primeira filhinha.

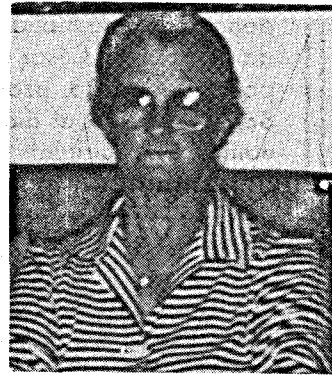
Apesar do fatídico acontecimento, foi confortante a manifestação de apoio e carinho para com as famílias enlutadas, tanto por parte da Igreja local (Ijuí), como também por parte da sociedade de ambas as cidades (Ijuí e Passo Fundo), vindo de Passo Fundo um ônibus especial fretado por amigos da família Bruno para prestar-lhes mais esta sentida homenagem.

Duas coisas sempre se destacaram na vida da nossa irmã Elsa, primeiro, sempre acompanhou seu esposo para a Igreja; segundo, nos últimos tempos, seu estuário pela evangelização por meio de folhetos era crescente.

A Igreja Batista Independente de Ijuí na pessoa de seu pastor Gunnar Hammarstrom, sensibilizada, deseja às famílias Steidel e Quim Dias, a consolação divina, através de 2º Co 1.3,4: "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e o Deus de toda consolação; que nos consola em todas as nossas tribulações."

Pr. Martinho M. Mendes

ONDINA
JUSTUS



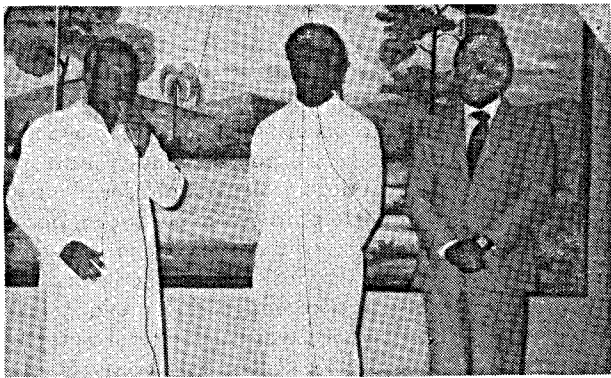
Foi no dia 24/10/89 que ela fez a última mudança. Desta vez para junto do seu amado Salvador Jesus Cristo. Tinha 70 anos de idade. Foi membro-fundadora da Igreja Batista Independente de Nova Rússia em Ponta Grossa, PR, onde permaneceu fiel até o fim.

Enquanto a saúde permitiu foi muito operosa na Igreja especialmente na União Feminina. Agora, descança de todas as fadigas na glória do Pai. Seu corpo foi sepultado na cidade de Faxinal, onde o pastor Luizinho Malinoski realizou culto no templo da Igreja Batista local. Nossas condolências aos familiares.

Até breve irmã Ondina
Luizinho Malinoski - pastor

BATISMOS

PARAGUAÇU PAULISTA, SP



Dia 16 de setembro, a Igreja em Paraguaçu Paulista realizou o ato batismal de um irmão. Isto pode parecer pouco, mas representa um novo tempo que Deus está dando ao seu povo naquela cidade. É o fruto da dedicação séria do presbítero Milton Vieira dos Santos ao trabalho de Deus. O ato foi oficiado pelo pastor Mauro Ferreira de Moraes.

PELOTAS, RS



A Igreja Batista Filadélfia de Pelotas comemorou, dia 4 de agosto, dez anos de pastorado do irmão pastor Dinarte Oliveira nesta cidade. Dos dias 28 de julho a 6 de agosto houve trabalhos especiais, ocasião em que foi consagrada mais uma capela à obra de Deus, sendo também realizado ato batismal de novos convertidos. Entre os pastores que compareceram às festividades, levando sua palavra de confraternização com o pastor Dinarte Oliveira, esteve o presidente da Convenção, pastor Antonio Duarte.

Paulo Campos, secretário

TUPINAMBÁ, PR



A Igreja Batista Independente de Tupinambá, Paraná, realizou o ato batismal de quatro novos irmãos. Na foto aparece um dos batizados, em cerimônia realizada no rio.

Pr. Willy Schmidt

FARRULA BELFORD ROXO, RJ



A Igreja Batista Independente, no Farrula Belford Roxo, acaba de inaugurar, dia 9 de setembro, sua pri-

meira congregação no centro de Heliópolis. Nesse mesmo dia novos irmãos desceram às águas batismais. Trabalham hoje nesse campo os irmãos evangelista José Pires Ribeiro, diácono Aldenir A. Bastos, e a irmã Tereza Nascimento Bastos. Agradecemos a Deus por essas vidas, pois realmente têm sido usadas pelo Senhor.

Pr. Cícero Francisco de Souza

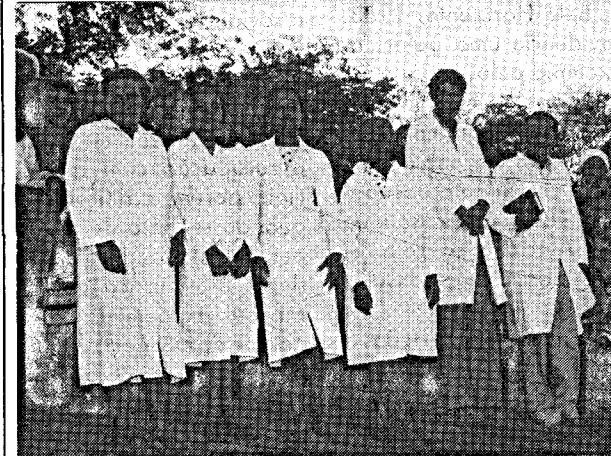
SALVADOR, BA



Os batistas independentes estão chegando a Salvador, a Capital do grande Estado da Bahia. "Ao assumir o pastorado de um grupo de irmãos fervorosos no Espírito, dinâmicos no trabalho e perseverantes na oração, alcançamos, neste ano, mais um alvo missionário da CE-BIBA: Salvador. Deus tem confirmado esta união com muitas provas. E assim, o trabalho prossegue: cinco novos irmãos foram batizados, totalizando hoje 33 membros ativos. Um terreno já foi adquirido no grande bairro de Itapuã onde um salão de cultos está sendo erguido e temos a esperança de uma grande igreja em Salvador."

Pr. Renato Maleski

ARACATU, BA



A Igreja e suas congregações nesta cidade têm passado por momentos de muita alegria. Dia 6 de agosto, seis novos irmãos foram batizados. O ato foi realizado na congregação da Fazenda Lageado. Muitos irmãos, tanto do interior como da cidade, compareceram ao ato.

Pr. João B. de Lima

NOVO SARANDI, PR



A Igreja Batista Independente de Novo Sarandi realizou no dia 3 de setembro, o ato batismal de quatro

novos irmãos. A cerimônia teve lugar na piscina do Sr. Stibbe, em Maripá, sendo oficiado pelo pastor Valdi Schmidt.

Ev. Verner Davi Luderscher

ARAPONGAS, PR



A Igreja Batista Independente em Arapongas, Paraná, está marchando com muita fé, e assim a obra de Deus cresce. No decorrer do ano vários atos batismais foram realizados, e hoje podemos dizer que realmente nossa Igreja experimenta um avivamento.

Izélia J. Hoffmann

PONTA GROSSA, PR

Dia 8 de outubro a nossa Igreja aqui em Ponta Grossa, bairro de Oficinas, oficializou o ato batismal de oito novos irmãos. Podemos afirmar que esta Igreja vem experimentando uma fase de avivamento espiritual. Na ocasião recebemos a visita do pastor Fernando Mariano, de Londrina.

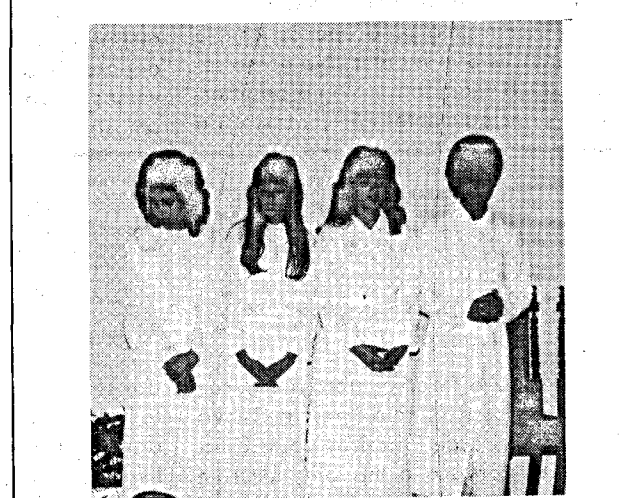
Pr. Darci Correa de Souza

SOROCABA, SP

Dia 2 de setembro, o pastor Silvio Hirota, da Igreja Batista Independente de Sorocaba, teve a alegria em realizar o ato batismal de nove novos irmãos que, em obediência à ordem de Jesus, resolveram unir-se à nossa Igreja, sendo este o segundo batismo realizado neste ano.

Waldecy Gomes da Silva
Secretário

CASCADEL, PR



Cinco jovens desceram às águas do batismo aqui em Cascavel. Eles testemunharam publicamente da forma como foram transformados por Cristo. Pouco tempo depois que esses jovens uniram-se à Igreja, um grupo de mais três jovens deram o mesmo passo. Hoje, para honra e glória do nome do Senhor, a nossa Igreja conta com mais de trinta jovens.

Pr. Jorge Gonçalves

Função Missionária da Ação Social

Queremos abordar alguns aspectos sobre a relação entre ação social e ação missionária da Igreja; mostrar que elas não estão em competição, mas se sustentam e fortalecem, como parte uma da outra, unidas numa mesma base - o evangelho, que requer pregação e vivência. Naturalmente não temos a pretensão de resolver e abordar todas as possíveis questões, mas apenas introduzir uma reflexão, para caminharmos para uma visão e ação mais abrangente, dentro de nossa realidade histórica.

1. Um breve histórico

Olhando para a história da Igreja, percebe-se que havia uma relação íntima entre ação social e a evangelização, mesmo que isto foi evidenciado de modos diferentes e sem que se perceba uma definição clara sobre o porquê desse engajamento. Tem-se buscado no nosso século uma definição, a partir da realização de consultas.

Vê-se que em circunstâncias políticas, econômicas, sociais e religiosas, foram dadas ênfases diferentes, às vezes priorizando uma ou outra preocupação - ação social e evangelização. Contudo, já nos primeiros séculos, pais da igreja questionavam o governo e a própria igreja diante de situações de pobreza. Encontramos situações em que a igreja não apenas deixou de se preocupar com seu ministério, mas tornou-se corresponsável pela realidade social injusta. Nota-se também que em situações de crise social e religiosa renasce a preocupação com seu ministério de evangelização e compaixão.

Sem uma longa "peregrinação" pela história da Igreja, apenas queremos evidenciar a preocupação do ministério - ação social e evangelização, que teve repercussão em nosso país. No século passado, na América do Norte, dentro de uma realidade sócio-econômica, surgiram duas tendências, a partir da interpretação que se deu da missão da Igreja: a chamada "teologia social", com uma ênfase no social e a chamada "teologia espiritual", com uma preocupação com a alma, ênfases prioritárias. No nosso século nasce a chamada teologia da libertação, principalmente no contexto da



realidade sócio-econômica latino-americana, motivando as igrejas a reverem sua visão sobre o ministério ou sua missão. Não há espaço para tratar de detalhes, queremos apenas mostrar como a evangelização e a preocupação com o social estão próximos e interligados. Percebe-se que os grandes congressos internacionais e nacionais de evangelização, também manifestam a preocupação com o social, mesmo que sob perspectivas de modos diferentes, como por exemplo, entre outros, os congressos sobre evangelização: em Berlim, 1966; Lausane, Suíça, em 1974, Belo Horizonte, 1983. Mesmo que se evidencie uma polarização, como por exemplo pelos congressos realizados em 1980, pela CMI sob o tema "Venha teu Reino", e logo em seguida pela comissão de Lausane, sob o tema "Como ouvirão?". Contudo, a preocupação está aí, e em 1982 realizou-se uma consulta à nível internacional sobre a relação entre evangelização e responsabilidade social etc.

2. A relação entre evangelização e responsabilidade social

Verifica-se que há uma preocupação de como relacionar a evangelização e a responsabilidade social, e neste caminho depara-se com situações e questões diversas. Levantamos alguns pontos como amostra.

2.1. Terminologias para identificar a missão da Igreja

Na busca de definir ou conceituar a missão da Igreja, que inclui a preocupação com o social, surgiu uma terminologia, estando entre as mais conhecidas: "o múltiplo ministério", que inclui atividades diversas no âmbito da Igreja, além da evangelização; "ministério integral", inclui a preocupação da promoção humana, não só a mudança do indivíduo, mas também as estruturas por ele construídas; "ministério holístico", vê o homem como um todo, em suas necessidades espirituais e sociais, requer uma ação equilibrada.

2.2. Diversas formas da relação evangelização e responsabilidade social

Normalmente não há dificuldades de se entender que a Igreja deve ter uma preocupação com as necessidades sociais, porém, a dificuldade se estabelece quando se trata de como fazer isso. As perspectivas podem ser diversas, a partir de uma visão colonialista, quando as Missões impõem sua cultura através do agente de missões e a intervenção no grupo social se dá de cima para baixo, sem respeitá-lo, pode até ser acompanhado de atividades filantrópicas; numa visão espiritualista, a ênfase está no proselitismo, a atividade social é apenas um meio de aproximação, como uma ponte; numa visão humanista, é dado mais valor à

pessoa como sujeito, e a interferência acontece como um coagente social, sem ter como fim último o proselitismo. Na verdade, o confronto se estabelece em que alguns defendam um assistencialismo e outros uma transformação a partir das causas.

Normalmente, encontramos as seguintes concepções quanto a relação evangelização e responsabilidade social: a preocupação e atividade social como uma ponte para a evangelização, parte-se das necessidades físicas, para atender as necessidades espirituais; atividade social é uma consequência da evangelização, primeiro a conversão e daí a preocupação com o corpo; a preocupação com o social não é uma ponte, nem consequência, mas acompanha, estão interligadas, como as duas lâminas de uma tesoura. Isto não quer dizer que não possa haver ação separada, levando em consideração os dons (Ef 3.11; Rm 12.7,8) e como o exemplo em Atos 6, embora Estevão e Felipe também pregassem.

2.3. A questão da primazia

Não é fácil resolver essa questão: o que deve ter primazia na prática. Segundo o exemplo de Jesus, deu comida aos famintos, curou os enfermos, manifestou solidariedade, mas reprovou a atitude e a falta da não compreensão das verdades espirituais.

Criticam-se os extremos, que privilegiam ou o espírito ou o corpo, e fala-se do equilíbrio. No entanto, qual deve ser a preocupação preponderante? A partir de que critério devemos julgar? Não podemos delongar, porém, existe uma prioridade lógica, à nível conceitual: se a salvação espiritual, a transcendência ou a eternidade da pessoa é de maior importância, logo a evangelização relaciona-se com o destino eterno. Porém, na prática, como acontecem no ministério público de Jesus, essas realidades são inseparáveis, elas se integram.

Entendemos que, missões e ação social estão integradas, não é uma mera opção, é um compromisso, e não é barganha ou negociação - vem para a igreja que nós te ajudamos. Aliás, não devemos avaliar o valor da ação social pelo número de prosélitos, pois é a manifestação da compaixão, Jesus curou 10 leprosos, apenas um retornou para agradecer. O fato de existir FEPAS e Junta de Missões, não nos deve dar a ideia de duas preocupações distantes, pois elas se fortalecem em espiral, numa mesma base - o evangelho.

ALMIRO SCHULZ

Retiro de pastores no Paraná

Nos dias 17 a 19 de outubro aconteceu em Ponta Grossa, junto à Igreja de Nova Rússia, o Retiro de Obreiros deste Estado. Esteve conosco o mis Stig Ekstrom que ministrou a Palavra, abordando dois temas que despertaram grande interesse: **COMO ENTENDER A BÍBLIA e EVANGELISMO E DISCIPULADO**. Às tardes foram usadas para plenário visando a expansão do trabalho neste Estado, com importantes decisões tomadas para breve execução.

Os cultos à noite foram muito concorridos

dos sendo que os pregadores foram muito felizes com suas mensagens todas ungi-das pelo Espírito Santo. Na parte musical tivemos a cooperação da Banda de Ipiranga e o Coral da Igreja em Oficinas. O serviço de cozinha foi o melhor que a União Feminina podia oferecer. Nosso próximo encontro está marcado para a cidade de Arapongas, norte do Estado em abril de 1990.

Pela maneira como Deus nos dirigiu e abençoou nós o agradecemos.

Pela Igreja Batista Independente
Luizinho Malinoski - pastor



Pastores presentes ao Retiro em Ponta Grossa

Igreja Batista Filadélfia - Água Rasa - São Paulo

OS QUE DORMEM EM CRISTO

JOÃO FELIX GALDINO —

"Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, eternamente, e ninguém as arrebatará da minha mão."

(João 10.28)

A 26 de janeiro, após longos meses enfermo, partiu o irmão João Felix Galdino. Sua vida foi preparada para a colheita, pelo fiel e bom Pastor. Convertido há anos, o irmão João Felix teve um tempo de boa participação na Igreja, como membro do Coral, louvando ao Senhor. Posteriormente, passou um tempo de afastamento e crises, entretanto o Senhor Jesus Cristo, na sua misericórdia o reencontrou, a partir de um leito de hospital. Daí em diante, sua vida estava pronta para o celeiro eterno. Ele mesmo dava o seu testemunho quanto à sua certeza da salvação. Como Deus é bom! Louvado seja o seu maravilhoso Nome. À irmã Maria e a seus filhos ainda menores, resta a consolação, a fidelidade e o cuidado invariáveis do Deus das viúvas e dos órfãos.

JORGE HIROTA —

Ninguém de nós esperava que o amado irmão Jorge Hirota não voltasse mais da cirurgia a que teve de submeter-se. Foi realmente uma surpresa. Mas assim era a vontade do Senhor. Diácono dedicado e fiel, o irmão Jorge Hirota era uma coluna firme de oração na Igreja. Nascido no Japão, converteu-se no Brasil, ainda jovem. Constituiu numerosa família, ao lado de sua esposa, a irmã Abi-

gail. Soube encaminhar seus filhos, pelo exemplo de uma vida digna, vida no temor do Senhor. Sua partida deu-se a 9 de fevereiro do corrente ano. Deixou entre todos nós viva saudade e muita estima à sua memória. Que o Senhor continue abençoando e confortando a prezada e distinta família Hirota.

LOIVA CAVALHEIRO HIROTA —

Após longa enfermidade, veio a partir para o Senhor a irmã Loiva, nora do irmão Jorge Hirota, e esposa do irmão Sadi Hirota também Diácono de nossa Igreja. A irmã Loiva, nascida em Canguçu, RS, bem cedo, ainda na adolescência, conheceu a palavra do Senhor e se converteu. Vindo mais tarde a residir em São Paulo, casou-se com o irmão Sadi. Deixa filho e filha jovens adolescentes também crentes servindo ao Senhor. Irmã Loiva granjeou na Igreja muita estima, por sua simplicidade, bondade e maneira agradável de trato. Foi fiel na dor e no sofrimento atroz. O Senhor a sustentou nas provações e tomou-a para o Lar, a 20 de abril.

SÔNIA VINHA —

A partida da irmã Sônia, uma jovem senhora em pleno vigor físico, surpreendeu a toda Igreja. Contudo, o Senhor está confortando e sustentando o amado irmão Jeremias Vinha, seu esposo, e seus filhos, jovens Ana e Davi. É certo que o vazio é enorme, desde o dia 20 de setembro,

mas temos a certeza que o Consolador está presente nesta hora difícil, para dar o seu amparo indispensável. A irmã Sônia, membro ativo, participava do Coral da Igreja e há muitos anos servia ao Senhor com sua família. Deixa na Igreja saudade e uma memória que todos gostamos de lembrar. Que o Senhor dê aos seus queridos a graça de receberem, com louvor, a divina e soberana decisão.

ANA JOSEFINA OLIVEIRA DE ÁVILA —

Com a bonita idade de 79 anos, 4 meses e 20 dias, dormiu no Senhor a 13 de outubro, a veterana serva de Deus, irmã Anita, como sempre foi chamada. É impossível, numa breve notícia de seu falecimento, fazer-se a referência de que é digna a sua memória, em termos de apoio e cooperação no Evangelho, desde a sua conversão há quase 40 anos, no Rio Grande do Sul. Seu lar, na Coxilha dos Piegas, interior de Canguçu-RS, era como que um polo missionário da região onde morava. Ali, os servos do Senhor tinham a sua hospedaria, simples, porém asseada e boa, com todo o carinho e a honra de mensageiros do Rei. Ao lado de seu esposo, o irmão Arabi Ferreira de Ávila, de muito saudosa memória e de seus filhos, sim todos nos recebiam deste modo. Nosso maior respeito, estima e gratidão para com a memória da irmã Anita. "A memória do justo é abençoada..." (Pv 10.7 a).

JOSÉ LOURENÇO DIAS —

"Uma coisa peço ao Senhor e a buscarei: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida..."

(Sl 27.4)

Após longo tempo de enfermidade e sofrimento, partiu para estar com o Senhor, a 29 de outubro último, o irmão José Lourenço Dias. Nascido a 8 de janeiro de 1915 e convertido pela pregação do Evangelho, o irmão José desceu às águas do batismo a 10 de maio de 1970, tornando-se membro da Igreja na qual permaneceu até sua morte: 19 anos, 5 meses e 19 dias. Uma referência em destaque pode ser feita com justiça à memória do irmão José Lourenço: a de seu apego à casa do Senhor. Quase sem poder andar e realizando esforço incomum, ele se dirigia ao templo para participar dos cultos. Foi, realmente, um irmão fiel. Sua atividade maior na Causa, foi a de distribuição de folhetos com mensagens de salvação e porções bíblicas. Deus o honrou: partiu no dia do Senhor, e antes de ser sepultado, seu corpo foi trazido à casa do Senhor, lugar que tanto amava. Grande número de parentes ouviram sobre sua fé e o seu testemunho. Que o Senhor os conduza ao Caminho.

"...Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham."

(Ap 14.13)

Pr. Pedro Mendes

Testemunho

Quando meu filho Davi tinha três meses de idade começou a sofrer com uma hérnia muito grande. Ao completar um ano, foi operado. Não demorou muito para que novamente a hérnia aparecesse, e os médicos disseram que não mais adiantaria operá-lo, pois todas as vezes que assim precedêssemos a hérnia reapareceria. Meu esposo é cego, e temos outro filho de 8 anos que também precisa de meus cuidados. Nesse mesmo tempo, outras enfermidades atingiram o nosso lar: temos um sobrinho, Eder, que adoeceu, passando a sofrer de convulsões, tendo que ser internado. O médico diagnosticou que, se ele não morresse dentro de trinta dias, ficaria paralisado para o resto da vida.

Diante de todos esses problemas eu orei confiadamente ao Senhor, reconhecendo nele o médico dos médicos.

E, para honra e glória ao nome do Senhor tanto meu filho como o meu sobrinho foram radicalmente curados. Meu filho nem precisou de nova operação e hoje, aos 13 anos, já aceitou a Jesus como seu Salvador pessoal, sendo músico da Igreja. Meu sobrinho está com 10 anos, são e forte. Tudo para glória do nome de Cristo.

Adelaide Duarte Alves



Curitiba: Escola Bíblica de Férias



A 2ª Igreja Batista Independente de Curitiba realizou uma Escola Bíblica de Férias, contando com uma frequência de 120 matriculados, na faixa de 3-16 anos. Como resultado desse bom trabalho, a Igreja teve seu número de alunos matriculados em sua Escola Dominical aumentado. Foram responsáveis por esse trabalho as irmãs Aulicéia Dias da Silva, Aulinéia Dias da Silva, Neide Suprano, Rosa Góis Moreira e Vilma Menezes dos Santos.

Colaborou também, de forma muito expressiva, o diácono Argemiro B. Suprano, fornecendo todo o material didático. A todos os irmãos que se envolveram nessa atividade, a Igreja externa seus profundos reconhecimentos. **Audicéia Dias da Silva**

MOBI...LIZAÇÃO

MOBILIZANDO

- Eventos
- Congressos
- Acampa pra gente dando um toque dos programas da sua região, ou união de mocidade.

OBS.: Mande fotos.
Acampamentos: Gramado/RS - Carnaval 90
Congresso Estadual - Abril/90
no Rio Grande do Sul.

PROJETO IGREJA VERÃO/90
Capão da Canoa-RS
De 14 a 21 de janeiro/90



Cantai ao Senhor um cântico novo... Cantar... Louvar... Louvar... Às vezes cantamos, às vezes louvamos. Afinal, há diferença entre cantar e louvar? Será que quando estamos cantando também estamos louvando? Bom, isso ficará para a revista! Nosso espaço tratará disto e muito mais. Queremos que você participe enviando-nos notícias sobre o que está acontecendo na área de Louvor na sua Igreja. Tudo é válido: novas músicas, novos métodos, cursos, enfim, tudo que envolva a área musical.

HUGO

Onde nos levam estes caminhos?



Saiba o que diz a Palavra de DEUS

SÉRGIO

A SUA REVISTA VEM AÍ!!!

Um "barato" que saiu caro demais!
Conheça a história de Sandra, a jovem que mergulhou nas drogas aos 14 anos de idade.



MOBI...LIZAÇÃO está de volta!

Na Convenção em 1981, surgiu um grande desafio. Nascera a Revista MOBI...LIZAÇÃO. Há muitos anos que o MOBI perseguia o alvo de ter uma revista própria. O desafio na época era alcançar 900 assinaturas para que a revista pudesse se automanter e ter continuidade. No final de 81 havíamos alcançado 650 assinaturas e a revista MOBI...LIZAÇÃO já era aceita por outros jovens, não Batistas Independentes. Com ajuda de alguns mantenedores, nossa MOBI...LIZAÇÃO se tornava elo entre os milhares de jovens Batistas Independentes por todo o país.

Nos anos 82 e 83 MOBI...LIZAÇÃO gozou de saúde plena. Mas havia um fato que logo iria prejudicar o sucesso da revista: ela estava atrelada a uma única pessoa, o Diretor da MOBI. Era ele quem fazia todo o trabalho de edição e montagem da revista. No ano seguinte, 1984, a MOBI não tinha mais um Diretor de tempo integral e isso dificultou tremendamente o trabalho da revista. Nessa época também houve a descentralização da administração da MOBI, e não foi possível montar uma estrutura para a continuidade da MOBI...LIZAÇÃO, e por isso ela teve que parar.

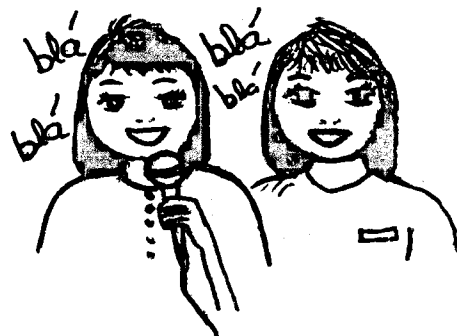
No final do ano passado, realizamos uma pesquisa entre os jovens para conhecer o interesse na volta de MOBI...LIZAÇÃO. Descobrimos que era impossível desistir da idéia. Foi então, que decididos a aceitar o desafio, criamos uma comissão de trabalho para elaborar um projeto inicial de 2 anos para reimplantação da nova revista.

No momento não temos nenhuma condição financeira de bancar o projeto, mas estamos buscando apoio de empresários que fazem parte da MOBI, para custearmos o início deste projeto, que temos a certeza, muito em breve estará se mantendo com um bom número de assinaturas, pois esse é um grande anseio do jovem Batista Independente.

Todo esse esforço nos traz uma brilhante perspectiva. O projeto já está em fase de execução e, no mês de março de 90, estaremos lançando o 1º número da nova MOBI...LIZAÇÃO. Cremos que esta terá um sucesso maior que a primeira.

Esteja atento, MOBI...LIZAÇÃO está de volta, não deixe de ser seu assinante! Aguarde março de 90!

PR. PAULO SÉRGIO DIRETOR DA MOBI



RESPONDENDO

ENTREVISTAS
Leia no número 1 a entrevista que a Zeni fez com o pessoal do Desafio Jovem.

REV
NOME:.....
RUA:.....
BAIRRO:.....
CEP:.....
IGREJA:.....
ENVIAR À: REVISTA CAIXA POSTAL

AMPLIANDO A VISÃO

Aqui, o espaço que você esperava!
Uma conversa séria, mas descontraída,
sobre assuntos que, com certeza, interessam
muito a você, que ama a vida, ama Jesus, ama....
Leia uma história interessante que fará
você pensar um pouco mais sobre... bem, é...
SURPRESA!
Não deixe de ter a sua revista e veja
mais longe, **AMPLIANDO** sua visão.
A propósito, você conhece tarântulas?
Um abraço.



MARIA



CENAS DE UMA FAMÍLIA

Se a sua família fosse filmada,
quais seriam as cenas mais frequentes?
Veja na sua revista **MOBILIZAÇÃO** n° 1
porque os conceitos de Relações Humanas
são importantes para uma boa convivência.
Aguarde!

ROSELI

este cupom você estará concorrendo a 5 assinaturas da
REVISTA MOBILIZAÇÃO, GRÁTIS!

Você tem interesse em ser assinante da
REVISTA MOBILIZAÇÃO? ☐ sim ☐ não

.....

.....N°.....

.....CIDADE:.....

.....TADO:.....IDADE:.....SEXO:.....

.....

REVISTA MOBILIZAÇÃO

51 - 94.900 - CACHOEIRINHA-RS

39ª ASSEMBLÉIA GERAL

**Eles
também
virão**

ILUSTRAÇÃO: CRUZEIRO DO SUL



Oba! Que legal, tem um lugarzinho pra nós na convenção!

— Puxa, até que enfim se lembraram da gente. Nem dava gosto de ir às convenções, pois só gente grande tinha o que fazer lá. Nós, os pequenos, fazer o que lá!

— Agora todos queremos ir, pois haverá um lugarzinho especial pra nós também. Tia Izoldi e sua turma estão preparando um programinha legal pra gente. Por isso estaremos lá.

É isso aí, minha gente. A Junta de Educação Religiosa da CIBI e a Comissão organizadora da 39ª Assembléia Geral, preocupados com os filhos dos convençionais, estão preparando para essa "gente miúda", um lugarzinho todo especial na Convenção. Dessa forma, as crianças terão diariamente atividades próprias com estudos da Palavra, cânticos e muito lazer. Certamente uma visita à "Cidade da Criança", tipo de "Disneylândia do ABC Paulista", que fica bem próximo da Faculdade Metodista onde estaremos alojados.

Portanto, não há desculpas para os pais que têm filhos pequenos, fiquem em casa; todos podem vir a São Bernardo do Campo que uma equipe especializada estará cuidando de suas crianças, e elas irão adorar esse lugar.

NILS ANGELIN

VIDAS QUE FIZERAM NOSSA HISTÓRIA

PR. PEDRO FALCÃO



Mencionar o nome desse servo do Senhor, missionário Nils Magnus Angelin, relatar o que fez, ensinando o manejo da Palavra do Senhor, é um enorme privilégio ao rabiscador destas linhas.

Mencionaremos alguns fatos que consideramos de muito valor, os quais antecederam à criação de nosso **Instituto Bíblico**, hoje **Seminário Teológico Batista Independente**. Quando em 1951, tratava-se da criação da **Convenção das Igrejas Batistas Independentes**, com a finalidade de apressar a evangelização de nossa Pátria, veio de Angelin a pergunta: "De onde vamos conseguir obreiros para enviar aos campos de trabalhos?" Como resposta apontamos para ele, dizendo: "Aqui está o homem que será usado pelo Senhor no preparo de obreiros." No mês de fevereiro de 1952, organizava-se na cidade de Ijuí a

Convenção das Igrejas Batistas Independentes, e criava-se o Instituto Bíblico, sendo Nils Angelin escolhido seu reitor.

Estava, portanto, em suas mãos a responsabilidade de preparar os servos do Senhor que iriam aos campos branquejantes para a ceifa. A tarefa não foi fácil; muitos foram os obstáculos iniciais. Onde estariam os vocacionados para tão importante obra? Houve momentos em que parecia que não daria certo. Especialmente no primeiro ano de preparação. Tudo era muito difícil, e o ânimo do servo do Senhor pareceu declinar-se; mas a Igreja de Ijuí, onde Nils residia, estava cheia de otimismo e convidava-o a avançar. Certo dia, irmã Maria Hammarstrom, uma das fundadoras da Igreja disse-lhe: "Nils, tu tens que começar; prometestes, não podes agora voltar atrás, mesmo que haja um só aluno."

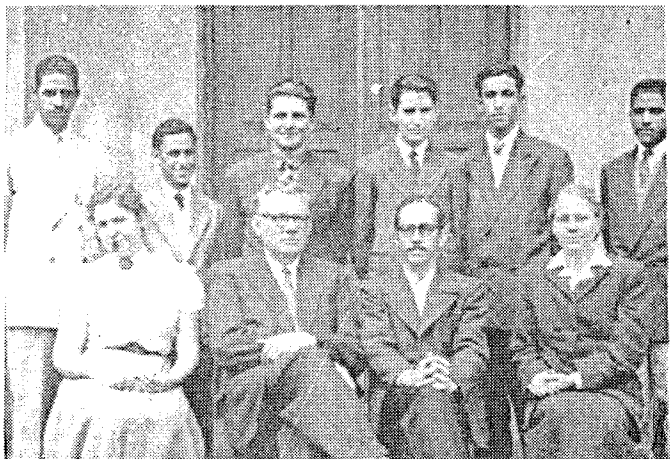
E Nils avançou em nome do Senhor. Hoje, passados tantos anos, Nils vive ainda com a avançada idade de 90 anos, em sua terra natal, Suécia, e nós escrevemos a grandiosa obra realizada. Os ensinamentos realizados por Nils Angelin produziram seus frutos, tanto no Brasil como em nações vizinhas. Tenho diante dos olhos, ao escrever estas notas, uma foto do primeiro corpo docente e discente do nosso Instituto Bíblico, em 1953. E entre outros destacam-se: José Lima, que por muitos anos foi presidente de nossa Convenção, hoje pastor da Igreja Betel de Porto Alegre, e Aristides Flores, servindo à Igreja de Novo Hamburgo.

Vemos, assim, com imensa alegria, os resultados do esforço do missionário Nils Angelin, na salvação de milhares de vidas, através daqueles que foram seus alunos. É assim que vemos as **vidas dos que fizeram nossa história**.

Encerrando estas notas, devo mencionar o fato maravilhoso de ter tido o privilégio de ter Nils Angelin cooperando na Igreja Batista Filadélfia de Pelotas, quando era seu pastor. Os estudos ministrados por Nils Angelin eram sempre de real valor à Igreja, onde todos os respeitavam e o amavam no Senhor.

Estamos encerrando um ano de atividades, e queremos aqui de nosso cantinho, enviar a todos os nossos amados irmãos, aos que fizeram nossa história, aos leitores do **Luz nas Trevas**, uma cordial **saudação de Natal** e que o ano de 1990 seja de **imensas bênçãos a todos**.

Querendo Deus, continuaremos no próximo ano relatando fatos sobre essas vidas que, deixando tudo, foram pelo mundo levando a maravilhosa mensagem do **evangelho de Cristo**, e nos proporcionando o **privilégio de mencionar um pouco do que muito fizeram**.



Corpo docente e discente do 1.º ano letivo do Instituto Bíblico. Em pé os alunos: Aristides Flores, Cipriano Ferraz, Siegfried Kelm, Sigward Drisner, José Tomaz Rodrigues Lima e Marcelino Correia. Assentados: professores Hedvig Lampmann, Nils Magnus Angelin, Wilson Vila Nova e Flávia Kronberg.



Missionário Nils Magnus Angelin, fundador do Instituto Bíblico

NOVO TEMPO EM PONTA GROSSA

As aparências enganam

(Mt 23.27-33)

"Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade." (v. 28)

Jesus comparou essa aparência enganosa com os sepúlcros caiados. De longe, até que dão boa aparência e logo atraem nosso olhar, porém quanto mais perto chegamos, maior é o risco que corremos. Risco de mau cheiro e de contaminação. Pode haver, por vezes em nossas igrejas, pessoas que apresentam boa aparência. Falam bem. Fazem belas orações. Têm bons discursos até ensinam bem na Escola Dominical. Mas não podemos nos aproximar muito deles, sem graves riscos de contaminação. À medida que nos aproximamos descobrimos que não falam a verdade. Usam ainda de desonesti-

dade nos negócios. Não pagam seus credores. Seus motivos não são puros. São mestres em contar piadas duvidosas. Praticam coisas do velho homem, sem questioná-las diante de Deus. A vida de oração e o testemunho deles é um fracasso. Enganam os homens mas não a Deus. O apóstolo João diz que "eles não ficaram conosco porque não eram dos nossos".

Aqueles que se conformam com uma vida de aparências, ainda que pareçam justos e sejam aplaudidos pelos homens, para Deus são como sepúlcros caiados: belos na aparência, perigosos no conteúdo. E é bom lembrar: "**O HOMEM OLHA PARA APARÊNCIA, MAS DEUS OLHA PARA O CORAÇÃO.**"

Oração:

Sonda-me ó Deus e conhece o meu coração. Por Jesus Te peço, amém.

Pr. Luizinho Malinoski



A Igreja Batista Independente de Ponta Grossa, Nova Rússia, vem experimentando um novo tempo: salvação de vidas, crescimento da Igreja e edificação dos crentes. Dia 12 de novembro foi uma data marcante à Igreja quando 12 novos irmãos desceram às águas batismais. É Deus fazendo a sua Igreja avançar. Louvamos a Deus por mais esta vitória.

Pr. Luizinho Malinoski

O NATAL DE JESUS

"...Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador que é Cristo, o Senhor." (Lucas 2.11)

É chegado o mês de dezembro, e como não poderia deixar de ser, chegam às nossas mãos farto material literário falando da chamada data magna da cristandade - O Natal.

Somos, então, lembrados por essas literaturas o momento que vivemos. Momento de humildade, de união, os pobres recebem atenção especial, os pequenos mendigos recebem o pomposo nome de "menores carentes".

Quando saímos às ruas somos barrados pelos pedágios da caridade pró-Natal dos necessitados etc.

Ruas e lojas se iluminam com luzes coloridas para trazer-nos à lembrança que estamos em festa.

As igrejas esmeram-se em programas especiais, a música natalina toma conta dos espaços nas rádios e televisões.

Final de contas tudo isso é natal em nossa sociedade. Não quero ter a pretensão de fugir a regra comum e apresentar uma matéria diferente das demais, mesmo porque este assunto é tão explorado nesta época, que pouca opção resta para quem quiser dizer alguma coisa.

Na realidade, quero apresentar o Natal dentro de um texto que muito me empolga: Lucas 2.11. Este texto fala de um séquito de anjos, que apareceu a um grupo de pastores que cuidavam do seu rebanho, e anunciando-lhes o nascimento de Jesus.

Por ordem angélica dirigem-se até à cidade, pois estavam no campo, e encontram a criança envolvida em faixas e deitada numa manjedoura. Era o sinal.

O fato que queremos destacar é o que a Escritura Sagrada relata-nos o nascimento de Jesus, não como uma fábula engenhosamente criada, mas como uma realidade a ser comprovada. Ela dá-nos datas, endereços e nomes que podem servir de orientação segura para qualquer estudante no exame destes fatos.

Vejamos por exemplo, a localidade do nascimento de Jesus: "na cidade de Davi" Lc 2.11. Qualquer judeu daqueles dias saberia chegar à cidade referida pelos anjos.

Esta cidade chamava-se Belém, onde Davi, rei e profeta, havia nascido há aproximadamente mil anos.

O profeta Miquéias teve o privilégio de predizer o nascimento do Filho de Deus, nesta cidade. Mq 5.2. Distante dez quilômetros de Jerusalém, mais ao sul, chamavam-na Belém de Judá ou Efrata, para distingui-la de uma outra cidade com o mesmo nome na tribo de Zebulom.

Como vemos, temos bem claro o endereço de onde se verificou o primeiro Natal.

Outro fato interessante é que os anjos nos dão a data do nascimento de Jesus. "Vos nasceu hoje o salvador" Lc 2.11. Pelo relato do evangelista entendemos que todos estavam ocupados com o censo determinado por César Augusto.

Podemos imaginar o grande fluxo de pessoas indo e vindo de um lugar para outro, procurando acomodações. Parece-nos que ninguém estava preocupado com profecias, religiões etc. As atenções estavam voltadas para o alistamento acima referido, e é esse alistamento que nos fornece a data exata do primeiro Natal.

Dois nomes servem-nos de referência: César Augusto, que reinou do ano 27 a.C. a 14 d.C. (Lc 2.1) e Quirino, governador da Síria, no ano 10 a.C. a 6-9 d.C. (Lc 2.2)

José e Maria também subiram a Belém para se alistarem, e como a pequena cidade não comportava o grande número de visitantes, tiveram que se alojar numa manjedoura, não havia lugar na estalagem, e ali nasceu Jesus.

Para a grande maioria o fato passou despercebido, contudo, os anjos cuidaram de avisar que nascia "o Salvador, que é Cristo o Senhor" Lc 2.11.



Lendo Miquéias 5.2 entendemos que quando Jesus nasceu, tratava-se do próprio Deus vindo ao mundo para salvar-nos dos nossos pecados.

"E, tu Belém Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade." (Mq 5.2)

Não é nosso propósito apresentar um estudo da pessoa divina de Jesus, do contrário iríamos longe apresentando argumentos bíblicos. O que realmente queremos é levar o nosso leitor à consciência de que Natal é muito mais do que poesias e festas pomposas a que estamos acostumados. Acima de tudo, deve ferver dentro de nós a gloriosa mensagem dos anjos, registrada pelo evangelista Lucas.

"... hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo o Senhor." (Lucas 2.11)

ROBERTO BERTI

Organizada a Convenção das Igrejas Batistas Independentes da região leste

As Igrejas Batistas Independentes da Região Leste, reuniram-se em seu 1º Encontro Espiritual.

Contando com grande número de pastores da 5ª Secretaria da C.I.B.I., e membros das igrejas respectivas, aconteceu o retiro espiritual nos dias 07 a 09 de setembro próximo passado, na Cidade de Contagem, Grande Belo Horizonte, MG. Nesse evento, o tema abordado foi "UNI-VOS NO SENHOR". Ainda, em pauta, estava o pedido de transformação da Secretaria em Convenção Regional que, colocado em votação, houve por bem os pastores e delegados legalmente constituídos, em sua quase totalidade, votar a favor da transformação em Convenção Regional, que se denominou de "CIBILESTE".

Ficou assim constituída a Diretoria da

CIBILESTE, em sua função temporária até a data de 12.04.90, onde será realizada nessa mesma Cidade de Contagem, a sua 1ª Assembléia para a aprovação de Estatutos e Regimento Interno, bem como a escolha da nova Diretoria:

PRESIDENTE: PASTOR JOSÉ RAIMUNDO PIRES (I.B.I. - UNAÍ - MG), SECRETÁRIO: PASTOR JAMIL SAID HAMZI (I.B.I. - CONTAGEM - MG), TESOUREIRO: PRESBITERO LÚCIO LADISLAU DA CONCEIÇÃO (I.B.I. - MONTES CLAROS - MG).

Ainda, aconteceu a consagração e/ou confirmação dos irmãos pastores ADILSON FERREIRA da I.B.I. de Uberlândia, MG e ADALBIO LELIS DA ROCHA DA I.B.I. de Montes Claros, MG.

PR. JAMIL SAID HAMZI



Irmãs que participaram do congresso em Arapongas

Arapongas hospeda congresso feminino

A Igreja Batista Independente de Arapongas, Paraná, liderada pelo pastor Leonardo Jabes, viveu dias de grande alegria e bênçãos ao receber, na data de 15-17 de setembro, o congresso feminino do Estado. Grande número de irmãs, vindas de diversas partes do Paraná, estiveram presentes, participando de estudos da Palavra de Deus, hinos, testemunhos e compartilhamento. Foi realmente uma grande experiência que as irmãs passaram na presença do Senhor.

Participaram também destes trabalhos a presidenta geral da União Feminina da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, irmãs Ondina da Mota Azambuja, e irmã Terezinha, ambas de Pelotas, RS, falando sobre o tema geral do congresso: "Quanto vale suas mãos" (1 Tess 4.11).

Izélia Jabes Hoffmann

LAUSANNE II

Carta de Manila

Nós, participantes brasileiros do segundo Congresso Internacional de Evangelização Mundial - LAUSANNE II, realizado em Manila, Filipinas, de 11 a 20 de julho de 1989, ao refletirmos sobre a realidade evangélica de nosso país, chegamos ao quadro abaixo descrito, e o recomendamos à consideração da igreja evangélica brasileira, na esperança de que o mesmo sirva como instrumento de despertamento, desafio, encorajamento e edificação de nosso povo.

1. O Mandato Bíblico que nos Move

Afirmamos, antes de mais nada, nosso compromisso de cumprir a Grande Comissão de Cristo em nossa geração. Vivemos em um mundo marcado pela queda e corrupção do homem, fatos esses que se manifestam, entre outras coisas:

- na dominação por parte dos mais poderosos;
- na exploração e abandono do cidadão desvalido;
- na injustiça e opressão do mais fraco; na imoralidade que grassa em nosso meio, tanto na dimensão pessoal quanto pública;
- na falta de rumos para populações inteiras e de esperança para a juventude, e
- nas grandes massas buscando em crenças, superstições e idolatrias alguma luz para suas vidas.

Em um mundo assim, reafirmamos nossa fé e esperança nas boas-novas de Jesus Cristo, como única solução possível.

Reafirmamos o fato que a Grande Comissão não é somente uma ordem a ser cumprida: ela é testemunho da maravilhosa vitória conquistada por Cristo em nosso favor e sinal de que o Senhor tem para nós e para a humanidade inteira boas-novas de salvação e de propósito existencial.

Em Mateus 28:18-20, Cristo declara haver recebido toda a autoridade no céu e na terra. Nisso baseamos nossa confiança para uma lealdade total. Em sua ordem de fazer discípulos de todas as nações, por outro lado, encontramos nossa missão. Identificamos em sua instrução de ir, batizar e ensinar a obediência aos seus mandamentos, o nosso método, assim como em sua promessa de estar conosco até o fim, nosso conforto, força e certeza de vitória.

Cientes do plano de Deus, desde os dias do Velho Testamento, quando levantou Israel (Gênesis 12:1) para ser bênção para as nações, nós, Corpo de Cristo e Igreja sua, comprometemo-nos a edificar seu povo para discipular as nações, no Brasil, em países vizinhos e até os confins da terra. Sabemos, de resto, que isto já está acontecendo, e se dará ainda mais integralmente pela plenitude do Espírito Santo na vida dos crentes e da Igreja (Atos 1:8).

Nessa caminhada de fé, comprometemo-nos a obedecer todo o conselho de Deus: a sua Palavra. É nela que aprendemos a necessidade de realizar a obra de Deus com o intuito de dar-lhe glória e honra, e não meramente como resultado de um sentimento de dever. É nessa Palavra que aprendemos que nossa missão envolve o ser humano em sua integralidade, e que nosso ministério, baseado no amor de Cristo e no exemplo de sua vida, não deve ser apenas de ensino com palavras, mas de serviço ao próximo, numa identificação com seus problemas e dores (Mateus 22:34-40).

Reafirmamos nosso desejo de ver os valores de Cristo ativos no nosso país, em nosso contexto histórico e cultural, pois um cristianismo sem ressonância contextual não mata a sede espiritual do povo.

É também na Palavra de Deus que aprendemos que essa missão envolve todos os crentes e não somente a liderança formal da igreja (Exo 19:5,6 e I Pedro 2:9). Envolve tanto leigos como clérigos, tanto homens como mulheres, tanto adultos como jovens e crianças, pois cada um é chamado para ser sacerdote de Cristo.

Reconhecemos a urgência da missão, tendo em vista o mandato bíblico, o clamor dos perdidos e a iminente volta do Senhor. Cientes de nossas limitações, por outro lado, não somente confessamos a nossa negligência e debilidade do passado, como também colocamo-nos em alegre dependência da graça do Senhor Jesus Cristo e do Espírito Santo, para que se inflamem os nossos corações, se instruem nossas mentes e se motive nossa vontade no cumprimento da missão para a qual somos chamados.

2. Nossa História de Evangelização

Vemos o processo de evangelização de nosso país marcado, desde os seus primórdios, pela polarização entre os que entendem a missão da igreja como consistindo exclusivamente da salvação da alma e aqueles que a percebem como um envolvimento de todas as dimensões da existência humana. Evidentemente, este passado histórico tem sua continuidade no presente. Sintetizamos, a seguir a evolução desses fatos.

2.1. Conquista, colonização e cristianização do Brasil

Os primeiros intentos de evangelização do Brasil foram marcados por uma cristianização imposta, caracterizada pelo lema "Reino de Deus através de Portugal". Em decorrência disto, houve, em muitos momentos, desrespeito ao contexto sócio-cultural dos nativos, o que fez surgir um cristianismo nominal e sincrético. Isto não elimina, no entanto, exemplos marcantes de cristianização comprometida e identificada com os silvícolas, identificação esta que chegou, em muitos casos, ao martírio.

2.2. Presença protestante temporária

Sabemos da presença de viajantes protestantes no Brasil, desde o

século XVI, viajantes esses cujos objetivos eram primordialmente científicos, econômicos e colonialistas. Houve tentativas de estabelecimento permanente em terras brasileiras, via conquista militar, rechaçadas, entretanto, pelos portugueses e seus descendentes.

2.3. Protestantismo de imigração

O somatório de vários eventos, tais como a reforma do Marquês de Pombal, os intentos liberalizantes de Diogo de Feijó, a alteração da Constituição brasileira de 1824, a necessidade de povoamento do sul do país, a influência positivista (com sua noção de progresso), a necessidade de braços que substituíssem a mão-de-obra escrava, entre outros, determinaram a presença de imigrantes europeus protestantes no Brasil. Eram, geralmente, vítimas de dupla marginalização: primeiro, em seus países de origem, de onde eram forçados a emigrar; logo, em sua nova pátria, onde vinham sofrer discriminação social, econômica, cultural, política e religiosa. Em decorrência de tais condições adversas, limitaram-se a conquistar espaço para a sua sobrevivência.

2.4. Protestantismo de missão

Percebeu-se no protestantismo de missão um forte acento apologético, tanto na relação com o catolicismo quanto entre os diversos grupos que o constituíam. Com efeito, houve mais polarização que unidade na atividade evangelista. Os projetos educacionais, que se justificaram à época como um meio para providenciar ambiente à educação dos filhos dos convertidos e uma estratégia para atingir a elite da sociedade, acabaram se revelando propagandistas da "superioridade anglosaxônica" e, historicamente criaram uma relação de dependência entre colonizadores e colonizados. O protestantismo de missão caracteriza-se, também, por uma pluralidade de experiências, enquanto sua nacionalização segue cronologias distintas, de acordo com o grupo.

2.5. Protestantismo pentecostal

Suas características mais marcantes, historicamente falando, têm sido: salvação da alma, cura divina, libertação, batismo no Espírito Santo, envolvimento com os pobres, teologia dos dons, sacerdócio universal dos crentes, aproximação a uma epistemologia brasileira (rompendo com a centralidade da razão e enfatizando o sentimento), capacidade de discernir o aspecto transempírico (espíritos e demônios) e seriedade no trato da cosmovisão animista do povo brasileiro. Atualmente se verifica uma abertura e evolução no processo de preparação acadêmica de seus obreiros e nas relações intereclesiais.

2.6. Movimentos paraeclesiais

Tais movimentos são mais notórios a partir dos anos 50, no trabalho junto à mocidade. Ocuparam o vácuo existente no aspecto devocional e litúrgico das igrejas, bem como colaboraram na tentativa de romper o preconceito denominacionalista. Organizados por estrangeiros, eram distintos dos movimentos jovens das igrejas históricas, destes últimos, alguns engajados sócio-politicamente. A partir dos anos 70/80, alguns passaram por um processo de contextualização, desenvolvendo uma teologia missionária mais integral.

2.7. Movimentos carismáticos

A partir de meados dos anos 60 nasceram as chamadas comunidades carismáticas. Oriundas, em parte de cismas de igrejas pentecostais, e em parte de movimentos dentro das igrejas históricas, surgem como comunidades alternativas para membros vindos das denominações históricas. Enfatizando os dons espirituais e a renovação doxológica, tais movimentos têm alcançado grande crescimento e institucionalização.

2.8. Inovações no catolicismo brasileiro moderno

Como resultado do espírito do Concílio Vaticano II, bem como das conferências Episcopais Latino Americanas (CELAMs), de Puebla e Medellín, fortaleceu-se na Igreja Católica Apostólica Romana o segmento da Teologia da Libertação, também chamada de "ala progressista". A presença importante desta tendência tem-se expressado teologicamente através da reflexão via Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), onde a leitura bíblica se realiza na linguagem e no contexto do povo. Ressalta-se também o movimento carismático católico, teologicamente conservador, todavia liturgicamente aberto. Ambas as tendências têm sido duramente combatidas pelo Vaticano, haja visto as punições e ameaças que pairam sobre importantes figuras representativas desses movimentos.

2.9. Situação atual

Percebemos, finalmente, que a trajetória da igreja evangélica tem sido marcada por constante tensão evangelizadora em relação à Igreja Católica Romana e por relações muito tensas entre as diversas denominações evangélicas. Temos que notar, no entanto, uma grande diversidade histórica, geográfica e teológica, juntamente com um conhecimento parcial de sua própria história, o que muitas vezes tem dificultado

tado a cooperação e unidade. São parte da história, porém, instâncias, a nível nacional, regional e local, de unidade e cooperação, como por exemplo as sociedades bíblicas, organizações paraeclesiais, publicações, instituições teológicas, congressos de pastores etc. Estamos ainda numa fase de descobertas mútuas entre as igrejas e suas tradições, com toda perplexidade e esperança.

Com relação à cultura brasileira e atuação sócio-política estamos em fase de avanços e retrocessos.

3. Nossa Realidade Nacional

O Brasil se caracteriza por uma forma dependente, associada e monopolista de capitalismo. Sua dependência se demonstra, principalmente, pela dívida externa - que foi contraída por um governo carente de legitimidade e que é acusado de não tê-la aplicado de acordo com as verdadeiras prioridades nacionais - que atinge atualmente 117 bilhões de dólares, e drena, continuamente, recursos que seriam indispensáveis ao fortalecimento de sua combatida economia. De 1972 a 1988 o Brasil enviou ao exterior US\$ 176 bilhões, como forma de pagamento da dívida que, apesar disso, continua aumentando a cada ano.

O monopolismo aparece através da concentração de recursos: em 1988 o Brasil passou do oitavo para o sétimo lugar na lista das maiores economias industriais do mundo. No entanto, quanto à distribuição de renda, passou do 30º para o 42º lugar. Cerca de 70% da renda do país está nas mãos de 10% da população, de modo que 90% disputam apenas 30% da renda nacional. Da mesma forma, 10% da população é proprietária de 90% das terras do Brasil.

A incapacidade de geração de novos empregos cria uma situação insustentável para milhões de brasileiros. A inflação galopante, com risco de hiperinflação, tem sua origem nesta situação estrutural. Como resultado, a especulação financeira e imobiliária provocam, num círculo vicioso, maior concentração, que se manifesta na dimensão social e regional como geradora de imensos bolsões de pobreza e cinturões de miséria nas grandes cidades.

A concentração de recursos provoca, por sua vez, a concentração de poder, em termos políticos. No Brasil, uma elite privilegiada, associada ao capital internacional, constitui-se no cenário da história colonialista e caudilhista, como de resto, dos demais países latino-americanos. O quadro de corrupção endêmica está ligado a isso.

A desestruturação institucional gera grande debilidade nos partidos políticos, que ficam sem respostas claras a oferecer, o que faz com que a classe política, incluindo muitos evangélicos, caia em descrédito perante o povo.

A situação acima descrita ocasiona um estado de miséria e fome de grande número de pessoas, enquanto, paradoxalmente, o país obtém, ano após ano, safras recordes.

Cerca de 300 crianças morrem no Brasil, diariamente, devido a falta de alimentação. Em termos de saúde, o Brasil é um país doente: o fantasma das doenças transmissíveis, como a malária, a tuberculose e a esquistossomose, ainda é uma dura realidade. Somos o 2º país do mundo em número absoluto de aidéticos. Em termos de assistência médica, há uma concentração de estabelecimentos de saúde em algumas regiões, em detrimento de outras. A expectativa de vida do brasileiro de 60,1 anos, chegando a 51,6 na Região Nordeste.

Grande parte dos 140 milhões de brasileiros vive num constante vai-e-vem migratório, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, inchando as cidades-pólo e mudando sua fisionomia. Hoje somos 70% de moradores em zonas urbanas, enquanto, há 30 anos, éramos apenas 30 por cento.

Altos índices de analfabetismo e semi-analfabetismo marcam nossa realidade. Temos 25% de analfabetos, mas este percentual chega, em algumas regiões, a mais de 50%. Fazem também parte desse quadro social altos índices de menores carentes e abandonados, bem como violência, tortura, preconceito e discriminação. Assistimos, no âmbito da ecologia, a um imenso desastre, que destrói florestas e polui cidades, rios e o mar.

Um povo assim doente, ignorante, destituído de voz, de recursos e de poder, recorre a formas mágicas e sincréticas de religiosidade, tanto a nível do catolicismo tradicional, do espiritismo e da umbanda, como a nível de novos grupos pseudo-evangélico-carismáticos. Enquanto isso, setores mais tradicionais das igrejas pendem para o constantinismo e outros para o liberacionismo.

Contrastando com tudo isso, as elites econômico-sociais vivem o secularismo materialista prático que tem, também, certa influência no próprio seio da igreja evangélica, com a cognominada "teologia da prosperidade". É preciso, porém, lembrar que se 500 anos de colonialismo e dependência não conseguiram dilapidar totalmente o Brasil é porque ele possui, realmente, muitos recursos e potencial.

O brasileiro se caracteriza pela esperança. E, de fato, entendemos que há concretos sinais de esperança:

- temos uma nova Constituição;
- assistimos a uma ampliação crescente de participação política e de exercício da justiça no combate à corrupção;
- vemos o surgimento de novos e criativos movimentos sociais, urbanos e rurais, e
- uma crescente conscientização por parte da igreja a respeito de seu papel na sociedade.

Continua no próximo número

No centenário de Ijuí, cidade ganha novo templo evangélico

No dia 22 de outubro, a comunidade batista independente de Ijuí esteve de parabéns, festejando a inauguração de mais um templo de nossa missão aqui no Brasil. Contando com um bom público e com a participação de autoridades civis e religiosas, bem como de delegações de igrejas co-irmãs da região, a confraternização foi de grande repercussão na cidade.

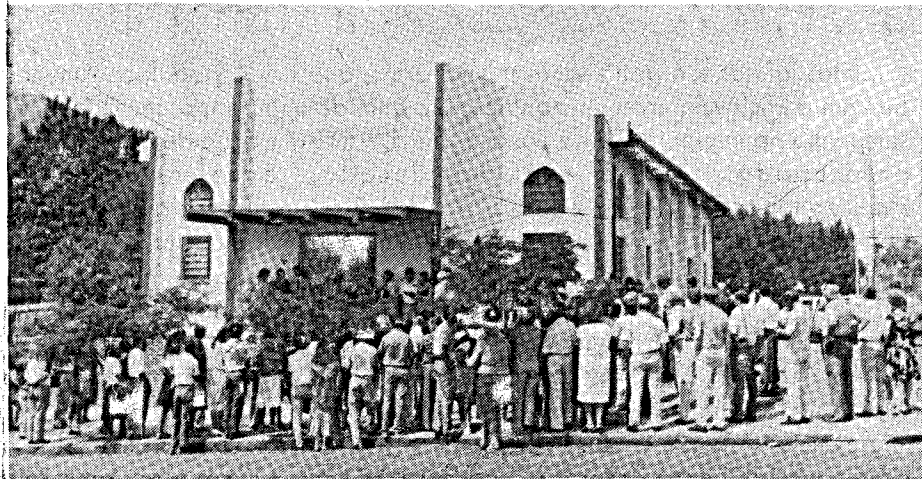
Mais uma vez foi possível testificar do amor de Cristo e reconhecimento de quão importante e salutar é a obra do Senhor, maravilhando a todos, desde o mais jovem ao mais idoso. À frente do trabalho, o pastor Gunnar Hammarstrom não fez por menos em convidar para, juntamente, descerrarem a fita simbólica, o pastor Martinho M. Mendes e o Prefeito Municipal, Sr. Valdir Hech que, em seu discurso, ressaltou como seria bom se, no centenário do município, muitos templos pudessem ser inaugurados, pois haveria menos ódio e tristeza entre os homens.

O presidente da Igreja, Noé Rodrigues dos Santos, contou aos presentes que a história da Igreja Batista Independente de Ijuí confunde-se com a história da própria Missão de Orebro aqui no Brasil. Desde 1912 quando os primeiros missionários, vindos da Suécia, aqui chegaram, fizeram de Ijuí um ponto referencial para o início de sua cami-

nhada evangelística. E o Senhor em muitos os abençoou, e continua abençoando a sua obra, como bem prova a construção de mais esse templo batista independente ora inaugurado. E nestes tempos difíceis, só o amor de Jesus é capaz de proporcionar coisas tão lindas e maravilhosas. Decorridos pouco mais de três anos do lançamento da pedra fundamental (maio de 1986), o templo foi inaugurado, o que configura uma grande façanha para o mundo financeiro. Deus é grande e é a Ele que dedicamos nossas obras e ações, tendo, também, que agradecer as pessoas que, guiadas e inspiradas por Deus, ajudaram na efetivação deste novo marco denominacional na terra de nossas origens aqui no Brasil - Ijuí. Portanto, registramos, através do "LUZ NAS TREVAS" um caloroso abraço de agradecimento a todos que de uma ou de outra forma aplicaram seus esforços para a consecução desta obra, principalmente ao grande incentivador da obra de Deus, pastor Pedro Falcão e sua esposa, irmã Carmen Falcão.

Estamos em festa e a proposta é ganhar muitas almas para Cristo. Ao ato solene de inauguração, seguiu-se uma série de conferências com o pastor José Lima. Por tudo somos imensamente gratos ao Senhor.

Jorge G. Persson



Novo templo em Ijuí



Inauguração do templo, uma festa com muito louvor

Congresso Feminino em Uberlândia

Realizou-se na bonita cidade de Uberlândia, MG, entre os dias 16 e 17 de setembro, um abençoado Congresso Feminino da CRIBI-BC, com uma expressiva participação de irmãs de Goiânia, GO; Brasília, DF; Unai, MG e das Igrejas Batistas Independentes locais.

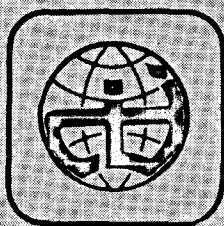
O Congresso foi aberto no sábado, às 9:30h, com uma palavra de saudação às congressistas pela irmã Aidê Fortes, nossa Presidenta. Seguiu-se muito cântico de louvor a Deus e momentos de oração.

O tema do Congresso, "A MULHER CRISTÃ - Preparadas para toda Boa Obra" - serviu de inspiração para os estudos e palestras. Destacamos a participação do dr. João, médico e membro da Igreja Presbiteriana em Uberlândia, que falou sobre o Relacionamento Conjugal, e da irmã Maria de Lourdes, membro da Igreja Batista Independente no Jardim América, em Goiânia, que trabalha com meninos de rua. Ela falou acerca de toxomania.

Foram dias muito abençoados que passamos na presença de nosso Deus. Fomos edificadas e nos aproximamos mais uma das outras. Este foi um dos Congressos mais concorridos, tivemos, aproximadamente, 230 congressistas. Valeu a pena ter ido a Uberlândia.

Joselita dos Santos Costa, Secretária

CIBI



Agradecimento e comunicação

Em nome da Diretoria da convenção das Igrejas Batistas Independentes, agradecemos às igrejas que vêm contribuindo e orando pelo nosso trabalho denominacional.

Comunicamos que as contribuições têm melhorado durante o ano e os compromissos estão sendo saldados. Estamos lutando por uma melhoria das condições de nossos obreiros. Se a sua Igreja ainda não mandou oferta de missões este ano, ainda está em tempo de cooperar nessa tarefa.

Pastor Aparecido Maglio,
Diretor do Centro Administrativo

• • •

Ao limiar de mais um ano, a Diretoria da Convenção das Igrejas Batistas Independentes vem publicamente externar seus agradecimentos a todos que colaboraram nesta obra durante o ano de 1989, desejando um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Que as experiências de 1990 aponte para nossa dependência ainda maior do Altíssimo. São os votos da CIBI.

Pr. Antonio da Silva Duarte,
Presidente

NÓS MULHERES

É com grande satisfação e alegria no Senhor que desejo relatar às irmãs a respeito dos vários encontros e congressos que tenho participado, como convidada pelas juntas.

No Rio de Janeiro estive ministrando estudos para as jovens irmãs. O interesse não somente era de jovens como também de irmãs de todas as idades, girando sempre as perguntas em torno de namoro, casamento e sexo.

Em Pirapó fui convidada a ministrar sobre o tema: "A mulher cristã e a hospitalidade", e foi lindo ver irmãs católicas, luteranas etc, interessadas em compartilhar conosco. Deus esteve presente e fomos edificadas e abençoadas por Ele.

Nos dias 23-25 de setembro fui ao Paraná, Arapongas, para participar do congresso da Junta Feminina, onde mais uma vez as uniões estiveram presentes. O tema desse congresso foi: "O quanto vale as tuas mãos". Durante 3 dias meditamos sobre o valor de nossas mãos, e tenho a certeza que saímos dali muito abençoadas pelo Senhor. Participamos também de um culto especial em Telêmaco Borba, da junta feminina, onde vimos o amor fraternal de cada irmã que nos recebeu.

Em Curitiba também participamos de um culto muito especial, vendo o novo entusiasmo que há entre as irmãs, as quais estão tendo uma nova visão da obra de Deus.

Dias 14-15 de outubro fui a Cachoeirinha para um culto da união local, cujo tema foi: "Aviva, Senhor, a tua obra". O Espírito Santo aprovou o trabalho das irmãs, e desfrutamos de dias abençoados na presença do Senhor.

Em cada lugar visitado eu pude ver o grande entusiasmo das irmãs, vidas que trabalham para edificar outras, bazares muito bem expostos, com lindos trabalhos manuais. Sei que Deus está abençoando a cada irmã que se dispõe à obra. Ele é fiel.

Agradeço as uniões femininas que estão cooperando conosco através de suas ofertas. Deus, queridas, não deixará de dar-lhes em dobro, em saúde, paz, alegria e felicidade. Muito obrigada, pois vocês estão sendo fiéis para com a nossa Caixa.

Um grande abraço da vossa irmã em
Cristo / Maria O. Azambuja

MISSÕES NA PRÓXIMA DÉCADA

Muitas igrejas e organizações missionárias, que buscam a eficiência no seu trabalho e um bom desempenho na implantação de novas igrejas, estão preocupadas com a próxima década, mobilizando-se na direção de seus grandes desafios e procurando estabelecer planos relevantes para o novo tempo de ação missionária.

Trabalho imediato e trabalho planejado não podem ser sinônimos de espiritual ou racional. Deixar de planejar, isso sim, pode evidenciar embaraço com assuntos menos importantes, favorecendo a improvisação. Quando, por exemplo a preocupação financeira toma o lugar da visão dos recursos divinos, a ação missionária torna-se um peso na vida da igreja e das organizações missionárias. Nesse caso, fazemos só o imediato. Porque planejar seria um "risco". O povo de Deus não pode ficar olhando para os "cinco pães e dois peixinhos", perguntando o que faremos? Precisamos olhar para Jesus, para Aquele que pode transformar os poucos recursos existentes em material suficiente. O trabalho planejado leva em conta também as dificuldades, porém, considera-as como uma parte a ser vencida. Nesse caso, busca os meios espirituais e materiais para ultrapassar as dificuldades e prosseguir na direção de seus alvos propostos. Dizer que a próxima década será fácil é uma previsão muito otimista. Ao mesmo tempo, não podemos esperar por tempos melhores para depois realizar o trabalho missionário, buscando a sua expansão. Ao contrário, já é tempo de estarmos envolvidos com um plano missionário para a próxima década, crendo que a tarefa não terminou e que os recursos humanos e materiais existem.

A população mundial deve passar dos seis bilhões no ano 2.000, havendo uma grande concentração de pessoas nos centros urbanos. A previsão é que teremos 433 Metrópolis com uma população superior a um milhão de pessoas, cada uma. São Paulo, por exemplo, deve ser a segunda maior cidade do mundo, no ano 2.000, tendo 26 milhões de habitantes. A primeira deve ser a cidade do México, com 31 milhões. O Rio de Janeiro deve ser a sétima maior cidade, com 19 milhões. O nosso País, portanto, terá dois grandes centros urbanos, entre os primeiros do mundo. O que isso significa? Qual a nova estratégia missionária para esse novo tempo? Onde estão os missionários dos grandes centros urbanos? Onde estão os comunicadores do evangelho para os habitantes dessas "megacidades"? O que faremos com os meios de comunicação? Como os usaremos?

Os grandes centros urbanos representam apenas um exemplo do enorme desafio missionário que aguarda a Igreja na próxima década. Há muitos outros. Por exemplo, o que faremos diante do crescimento do islamismo? Sabemos que eles crescem 16% ao ano, enquanto que nós cristãos, estamos crescendo 9%. Qual será portanto, o nosso perfil missionário para a próxima década? Ficaremos ao avançaremos. Vamos continuar somando ou nos multiplicaremos. Existem alguns indícios favoráveis no mundo cristão, hoje. Se eles pudessem ser espalhados como uma chama ardente, levando-nos a uma mobilização eficiente, a próxima década poderia ser melhor. Por exemplo, na região do sub-Saara, a igreja cresce 500% mais do que o crescimento populacional. O potencial

missionário do Terceiro Mundo, em 1988 somava 35.924 pessoas. Este potencial deve chegar a 162.360 no ano 2.000, ultrapassando os recursos humanos do chamado "Primeiro" Mundo. Na Tailândia o alvo é um milhão de igrejas até o ano 2.000. Hoje existem no planeta 1.500.000 igrejas, somando-se 1.600 novas igrejas diariamente.

Se existe aqui ou ali alguma "moratória" missionária, não deve ser consequência da falta de recursos. Mesmo quando há escassez de recursos, o trabalho pode ser feito, desde que não haja outros embaraços mais significativos. A nossa inércia pode vir como consequência da falta de uma visão sadia dos recursos espirituais e materiais, uma consciência responsável pela situação do mundo e de uma compreensão clara de nossa missão.

A Igreja precisa estar preparada para a próxima década e as organizações missionárias mobilizadas, ocupando cada uma o seu papel, sem rivalidades, antes com responsabilidade agindo em direção de novos alvos. A Igreja local tem o seu papel no mundo. Ela pode orar, contribuir e enviar, participando numa ação dinâmica, altruística e visionária, sabendo que o ano 2.000 não é um número mágico ou supersticioso. Nós estamos caminhando para um momento decisivo na vida da Igreja, sem saber a sua data. O importante é que tenhamos consciência de nossa responsabilidade missionária, crendo na palavra que diz: "E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim." (Mt 24.14).

Pr. Paulo Mendes

Sarandi: Igreja tem novo pastor

A Igreja Batista Independente Filadélfia de Novo Sarandi, Paraná, há quase um ano sem pastor, recebeu neste ano seu novo obreiro: é o jovem Davi Ludrscher, natural de Nova Santa Rosa, RS, casado, pai de um filho, Ricardo de 5 anos.

Formado em 1988 pelo Seminário Teológico Batista Independente, Extensão Sul, vinha trabalhando ao lado do pastor José Lima, junto à congregação de Sarandi, Porto Alegre. Tendo recebido convite da Igreja Batista Independente Filadélfia de Sarandi, colocou o assunto diante do Senhor e deste recebeu a confirmação. Hoje além do trabalho sede, em Sarandi, cuida também da congregação em Maripá. Que Deus abençoe o pastor Davi juntamente com sua família frente a esta amada Igreja do Senhor.

Saudação D'FESP

O Departamento Feminino do Estado de São Paulo saúda as uniões da região, bem como as de outros Estados, desejando-lhes um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

Gilda M. M. Machado
Diretora

SONETO

A uma senhora a quem foi
prometido dar o nome
do autor de uma poesia.

Prometi que lhe daria o autor de "O TEMPO"
Poesia aquela que esteve a declamar.
Porém, faltou-me tempo, mas, ainda a tempo,
Às suas mãos eu o farei chegar.

É assim mesmo com o tempo que dispomos,
Ele se esvai no tempo sempre a andar.
Às vezes sobra tempo e não usamos
O tempo que nos sobra para usar.

E o tempo corre no relógio velho
Que marca o tempo no traquear do dia,
Sem que lhe demos tempo de voltar...

Foge o tempo que na vida, é um elo.
E Deus, pedindo conta do tempo, que vigia,
E nós nem sabendo onde o tempo procurar.

Alcides G. dos Santos

POA. 061089

XV CONGRESSO MOBINE NATAL

"Louvar ao Senhor é o que há de melhor para os justos." Com esse objetivo a Mocidade Batista Independente do Nordeste, realizou em Natal, belíssima cidade da região, o XV Congresso Regional nos dias 07 a 09 de outubro.

A escola Walfredo Gurgel hospedou mais de 150 jovens, que animadamente louvaram ao Senhor e o adoraram. Juntos estudaram a palavra, recebendo a base Bíblica para tema, ministrada pela irmã Isabel Pacheco.

O XV Congresso, contou com a participação especial do grupo Musical Ágape, da Igreja Missão Evangélica de Natal.

Houve tempo para lazer, esportes, passeios nas lindas praias e uma visita a um dos pontos turísticos mais famosos do Nordeste: o maior cajueiro do mundo.

Um clima de adoração invadiu os momentos de louvor ao Senhor Jesus. Nos corações dos jovens ficou marcado que a consagração é o fator mais importante para a verdadeira adoração.

Marciana Andrade e Mara Pacheco

Convenção das Igrejas Batistas Independentes

39ª ASSEMBLÉIA GERAL

Data: 10 a 14 de janeiro de 1990. Local: Instituto Metodista de Ensino Superior. Endereço: Rua do Sacramento, 320 - Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, SP.

Tema: "CONFIRMA, SENHOR, A OBRA DE NOSSAS MÃOS"

Informações gerais

Entre os dias 10-14 de janeiro de 1990, representantes das Igrejas que compoem a Convenção das Igrejas Batistas Independentes, estarão reunidos na cidade de São Bernardo do Campo, no Instituto Metodista de Ensino Superior, à Rua do Sacramento, 230, Rudge Ramos, para a realização da 39ª Assembléia Geral desta Entidade.

Última Assembléia anual

Conforme a nova estrutura denominacional, esta será a última vez que a Assembléia se reunirá anualmente, pois a partir de 1990, os encontros denominacionais desta natureza somente acontecerão a cada dois anos. A razão dessa mudança prende-se ao fato de que hoje o mandato da diretoria, que antes era anual, é bienal; e também visa possibilitar a alternância das assembléias regionais com a nacional.

Como chegar ao local da Assembléia 90?

São Bernardo do Campo é cidade da "Grande São Paulo", às margens das Rodovias Anchieta e Trabalhadores. Ao lado, estamos oferecendo um croquis de localização tanto para os que vêm com carros, como para os que se utilizarão de ônibus. Vindo de ônibus do interior do Estado de São Paulo e de outros Estados, descer no Terminal Rodoviário, e aí tomar os ônibus da Viação "Expresso Brasileiro" que partem a cada 20 minutos, da Avenida "Cruzeiro do Sul", ao lado da Rodoviária, intercaladamente esses ônibus seguem, o itinerário "Vergueiro" e "Anchieta", os dois servem. Descer no 2º semáforo da Av. Dr. Rudge Ramos (ver indicação no croquis). Se o seu ônibus não fizer ponto final no Terminal Rodoviário Tietê, você deve seguir até o terminal por ele utilizado, seguindo para o Parque Dom Pedro, e aí passar os ônibus da "Expresso Brasileiro", e também há outros ônibus que partem desse parque.

Vindo com carro particular, você deve procurar a Rodovia Anchieta, que liga São Paulo a Santos, seguindo pelas indicações do croquis.

Cultos e sessões plenárias

Estamos introduzindo, nesta assembléia, mo-

dificações na ordem dos trabalhos. Eles terão início às 20 horas do dia 10, quarta-feira, prolongando-se até as 12 horas de domingo, dia 14. Na parte da manhã, as reuniões terão início às 8 horas terminando às 11:30 horas. As sessões plenárias somente começarão no período da tarde, ou seja às 14 horas. Dessa forma, durante o período matinal haverá somente louvor, estudos da Palavra, testemunhos e apresentações a cargo das juntas e entidades. E à noite teremos grandes cultos de louvor a Deus nos quais as igrejas da região estarão participando com seus corais e conjuntos musicais.

Estamos orando e conclamando a família batista independente a interceder pelos trabalhos de nossa assembléia. Nosso tema: "Confirma, Senhor, a obra de nossas mãos" é um apelo a fim de que tudo o que estamos fazendo a nível de evangelização, educação e estrutura denominacional tenham, sempre, o aval de nosso Deus.

O que trazer à Convenção?

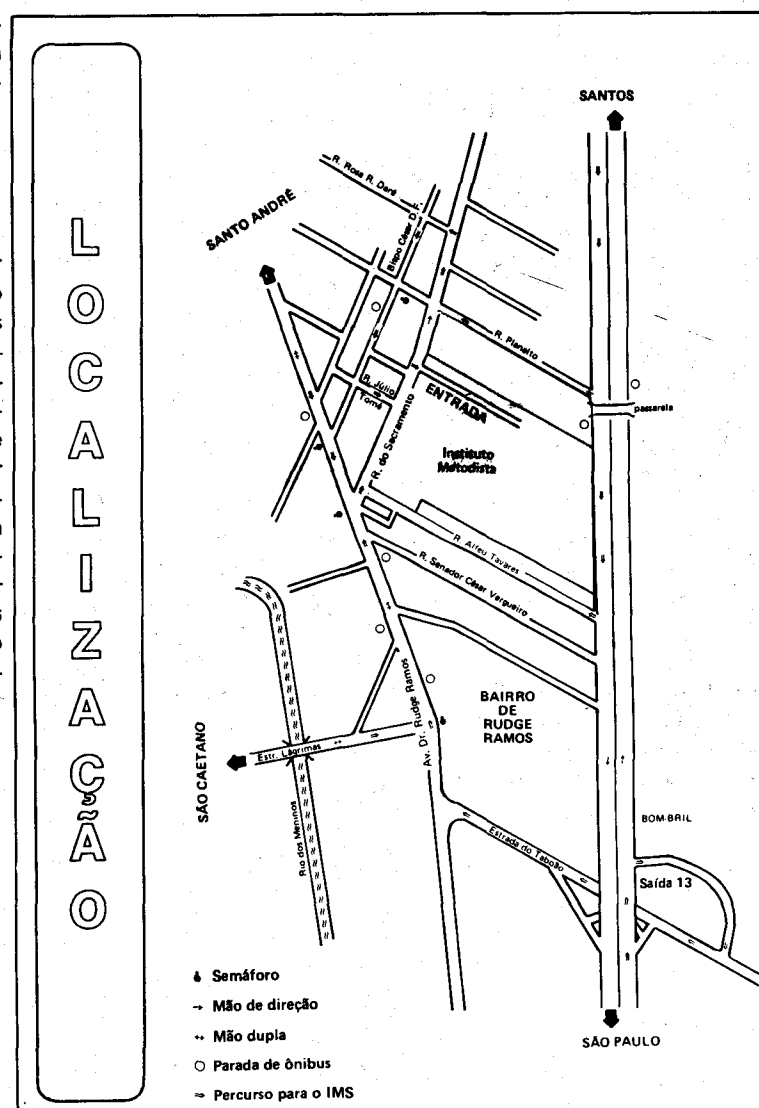
O que tradicionalmente acontece: objetos de uso pessoal: lençóis, travesseiros, toalhas etc; geralmente o mês de janeiro é muito quente aqui em São Paulo, entretanto, como não temos uma temperatura constante, às vezes as noites são frias. Não há necessidade de trazer talheres.

Inscrições

Obrigatoriamente as inscrições precisam ser feitas, e isto o mais rápido possível. As vagas ao refeitório são limitadas, apenas haverá condições para atendermos a 250 pessoas, e essa preferência será às pessoas que primeiramente se inscreverem. Se você não fizer a sua inscrição antecipada, poderá participar dos trabalhos, hospedar-se nas instalações da Faculdade, mas poderá ficar sem direito às refeições, tendo que procurar restaurantes particulares, e isto por um preço bem mais caro. As refeições aqui na Convenção custarão 4 BTN's, ou seja, 2 BTN's para o almoço, 2 para o jantar e 1 para o café, totalizando 5 BTN's diárias, e o alojamento 25 BTN's para as quatro noites. Assim sendo, cada participante da Convenção pagará um total de 45 BTN's.



Instituto Metodista, um local aprazível, muito verde, amplo estacionamento, e onde os filhos dos convencionais terão lugar para lazer com toda segurança. Venha conhecer este lugar. Vale a pena!



Preencha a ficha de inscrição, encaminhando ainda hoje à Cibiesp.

Nome.....Igreja que pertence.....

.....cargo que exerce.....

Cidade.....Estado.....

Remeter à Cibiesp, Caixa Postal 726, CEP 18001 - Sorocaba, SP.

A CONSAGRAÇÃO DE NOSSOS OLHOS

Romanos 12.1-2

"Não reine o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências, nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado como instrumento de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre os mortos, e vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça." (Rm 6.12,13)

O novo templo no qual Deus habita não é o de Jerusalém (que será reconstruído), nem tampouco os suntuosos e ricos templos já construídos em nossos dias, mas o **corpo** do homem de coração regenerado.

Para que Jesus reconstrua o **templo destruído** (o corpo do homem) pelo pecado, é necessário que medidas quanto ao arrependimento e fé nele, sejam tomadas. Após a **reconstrução do templo**, (o novo nascimento), o Senhor pede de nós a consagração de nossos membros do corpo, para que possa usar no processamento da redenção, para Sua glória. Analisemos a consagração desses membros e sua importância.

I - **Os olhos** (Gn 3.5-7; I Sm 6.19-20; Mt 5.29; 6.22-23)

Na destruição do templo de Deus, corpo do homem, vemos que satanás explorou quatro de seus importantes membros - ouvido, olhos, boca e mãos. Eva **ouviu** (Satanás), **viu**, **pegou**, e comeu o fruto. E, contudo, nosso alvo por agora, analisarmos somente um destes membros - **os olhos**. Jesus disse ser os olhos a **LÂMPADA** do corpo. Como o farol está para o automóvel em noite escura e sem iluminação; assim estão os olhos para o corpo do homem neste mundo escuro e trevosos. Satanás sabe e reconhece a importância dos olhos humanos, quanto a comunhão com Deus, e por isso como fez no princípio, ainda agora faz pesadas cargas ao olho humano, com o objetivo de danificá-lo, prejudicando a comunhão e serviço que o salvo deve a seu Mestre e Salvador Jesus. Satanás mente, prometendo ao homem **abertura dos olhos**, serão abertos os seus olhos (Gn 3.5), quando na verdade, o que ele faz é **cegar** o homem que lhe obedece (II Co 4.4).

Ele cega o entendimento do homem para que este não entenda nem veja o Caminho de Deus e seja salvo. Como os olhos ocuparam lugar de importância na quebra da Aliança e comunhão do homem e Deus, no princípio; olhos vigilantes e santos são muito importante, na perseverança dos santos, quanto a comunhão com Deus em nossos dias.

Satanás arma em nossos dias **astutas ciladas** (Ef 6.11), para com elas apanhar o crente. Muitas das ciladas do inimigo são endereçadas aos olhos do salvo. O mundo está aí, repleto de ciladas, aparentemente inofensivas, mas perigosas e mortais. Um veículo de comunicação poderoso em nossos dias, que Satanás está usando, além do cinema e imprensa, é a televisão. Devido ao uso exagerado e indiscriminado da televisão nos lares, estes têm passado por uma transformação quanto ao **modelo de lar bíblico**, como nunca visto. Os filmes, novelas, em sua maioria estimu-

lam a infidelidade, violência, vícios, imoralidade, desamor ou ódio, além de roubar algo que é muito importante para o cristão - **o tempo** (Ef 5.16). Tempo que deveria ser gasto com leitura, meditação bíblica e oração, juntamente com visitas piedosas a desviados, presos e doentes, é gasto diante do aparelho de televisão.

Outra coisa que Satanás tem roubado nos lares, além do tempo precioso dos crentes, é o afeto e sensibilidade em amor entre os componentes do lar. É só ligar a televisão que não se sente mais a dor e aflição do pai, da mãe, do irmão ou irmã, mesmo estando estes enfermos.

II - **Protegendo e preservando os olhos** (Salmo 101.2-3) (Pv 23.26)

Os santos, tanto do Velho como do Novo Testamento, reconheceram tanto o valor quanto a importância dos olhos, tomando medidas práticas no sentido de preservar e conservar o bom estado de seus olhos. A mensagem que se segue, quanto a proteção e preservação dos olhos, não é de cunho crítico nem proibitivo.

Muitas vezes somos perguntados - O crente pode fazer isto? O crente pode ver aquilo ou tocar aquilo? Queremos dizer que a mensagem de verdadeiro Evangelho de Cristo Jesus não é **proibitiva**. Na mensagem do Evangelho de Cristo nos é oferecido uma nova vida, novo prazer, novo mundo, novo reino, novo Senhor e Rei.

Quando recebemos a mensagem do evangelho, recebemos, pela fé, nova vida, novo reino, novo prazer, novo Senhor e Rei. Aqui explicamos a questão que muitos julgam **proibição cristã** e por causa disto, têm medo de seguir a Cristo. Demonstraremos que não se trata de **chamada à proibição** e sim **chamada à consagração**. Antes de nos convertermos a Jesus, estávamos acostumados a usar nossos membros (olhos, boca, ouvidos, pés, mãos etc) a favor de Satanás e do pecado (Rm 6.19 e Ef 2.3); agora, após convertidos ao Senhor Jesus, Deus nos chama à **consagração** de nossos membros a Ele (Jesus). Coração, olho, boca, pés e mãos etc., devem agora ser usados para a glória de Deus e extensão de Seu Reino na terra.

Deus chama seus filhos à consagração de seus membros a Ele (Rm 12.1).

Os santos do Velho Testamento sentiam, dentro de si, a chamada para uma inteira consagração ao Senhor - **"Ben-dize, ó minha alma ao Senhor... e tudo o que há em mim, bendiga o seu santo nome"** (Sl 103.1).

O ensino da Graça de Deus não nos orienta no sentido de uma **PROIBIÇÃO** e sim de uma **consagração**. É necessário honestidade e sinceridade por parte daquele irmão que deseja se livrar da concupiscência dos olhos (desejo forte dos olhos), a fim de que Deus opere em seu coração, com sua graça libertadora, dando-lhe vitória, e preservando a comunhão (sua) com Deus, através dos olhos. O irmão ou irmã que está sendo provado (e todos estão) quanto a santidade dos olhos, deve abrir seu coração a Deus, reconhecendo e confessando a sua fraqueza, pedindo libertação e pu-

rificação do mal dos olhos. Lembro-me de uma irmã com que convivi que me fez o seguinte relato: "Comecei a assistir novelas. A princípio, tinha domínio sobre os programas. Com o passar do tempo, tais programas foram me dominando. Fiquei presa às novelas; esfriei nas orações, no culto devocional e nos trabalhos da igreja. Era-me difícil deixar o capítulo da novela, em dia de culto, e ir à igreja. Quando ia, o meu coração ficava em casa, na novela."

Sentindo a minha amarga condição espiritual, fui a Deus e em oração sincera e honesta, confessando o meu pecado da idolatria e leviandade espiritual, pedi-lhe perdão e libertação."

O Senhor ouviu aquela irmã sincera e honesta, ainda que pecadora, e a libertou poderosamente do domínio que os programas da televisão, inclusive novelas, exerciam sobre ela. Agora ela podia testemunhar: "A televisão não tem domínio sobre a minha vida (ela se referia evidentemente, aos programas da televisão)."

Deus está atento ao clamor do aflito. **"Clamou este aflito e o Senhor o livrou"** (Sl 34.6). Precisamos ser sinceros e honestos quanto ao nosso pecado e fraqueza, levando-os a Deus em santo clamor. Outra coisa que nos auxilia quanto à libertação da contaminação dos olhos, e a preservação da comunhão é a nossa disposição de renunciar os **prazeres visuais**. Foi após alimentar seu **prazer visual**, que Eva lançou mão do fruto e o comeu. O fruto lhe era **agradável os olhos**. Foi após alimentar o seu **prazer visual**, contemplando a nudez de Betsabá, que Davi a desejou, possuindo-a indevidamente e pecando contra o Senhor.

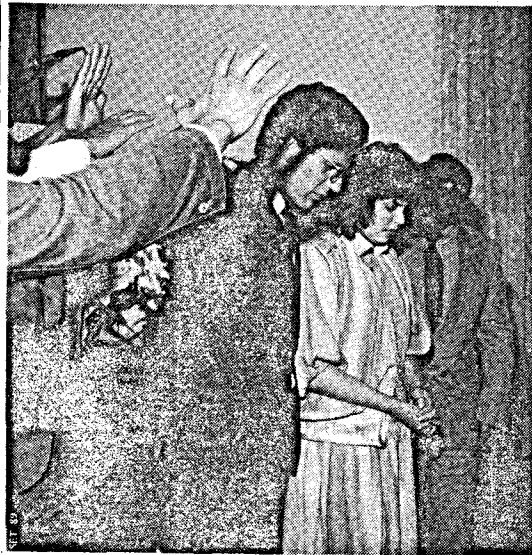
É necessário **renúncia** à satisfação do prazer visual. O Senhor Jesus disse: **"Se o teu olho te escandalizar, arranca-o"**. Ensina-nos aqui o Mestre, que devemos estar dispostos a renunciar nossos membros desobedientes em favor da comunhão com Ele. Quando estiver em nosso alcance, devemos selecionar o que vamos ver e contemplar. "Não porei coisa má diante dos meus olhos, disse o salmista" (Sl 101.3).

Nem sempre, neste mundo, somos obrigados a ver coisa má.

Aliando ao que foi escrito, cremos que o salvo em Cristo, neste mundo de trevas, precisa de duas coisas importantes, a fim de conservar e preservar os seus olhos em santa comunhão com Deus: 1º - **Temor de Deus**. Os homens de Bete-Semes, **não temeram** olhar para dentro da Arca da Aliança e grande número deles pereceram; o temor é muito importante. 2º - **Olhos ungidos, com colírio da Palavra** (Ap 3.18). Nesses dias de densas trevas é aconselhável que o filho de Deus leia, leia muito mesmo a palavra de Deus, deixando que ela haja como colírio em seus olhos, sendo ainda **lâmpada** para os pés e **luz** para os seus caminhos. Que o Senhor abençoe e consagre os olhos de seus filhos. Amém e amém.

Pr. José Raimundo Pires

Igreja em Paracatu recebe seu novo pastor



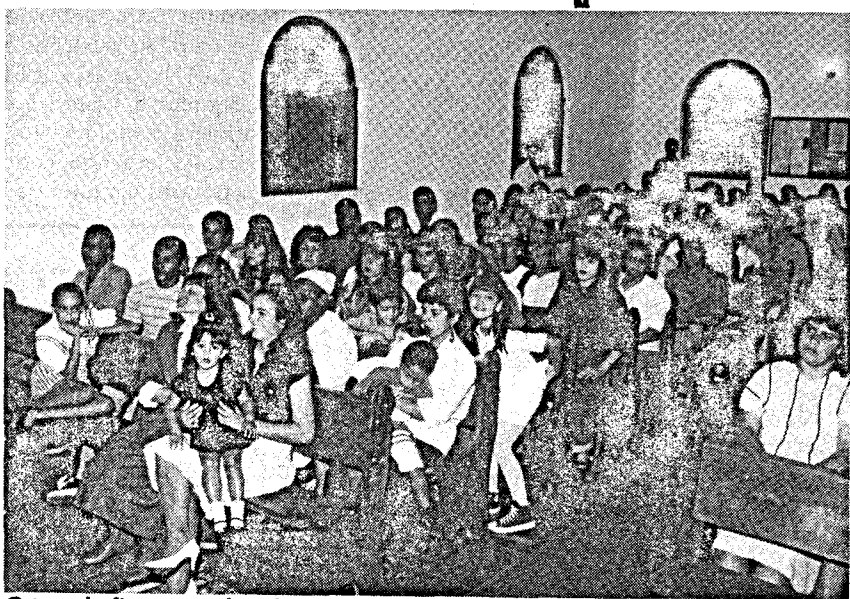
Pastor Paulo Barbosa e esposa, irmã Denise, novos obreiros em Paracatu

Aos 2 de setembro, a Igreja Batista Independente de Paracatu, Minas Gerais, esteve em festa, ocasião em que deu posse ao seu novo pastor Paulo Barbosa.

O pastor Paulo Barbosa e sua esposa, Denise, deixaram a Igreja Batista Independente de Curitiba a qual serviram durante alguns anos, ele exercendo a função de co-pastor, seguindo para Paracatu, Igreja que já serviu e agora está no segundo exercício de sua gestão frente à essa Igreja. No culto de posse foi notada uma grande presença de público, e a participação especial dos pastores Joel de Jesus Braga, Pedro Vargas, Luiz Pires e Gamaliel, este da Igreja Batista Brasileira.

Foi uma noite de bênçãos para o povo de Deus, que superlotou o templo, numa festa memorável, na recepção de seu novo pastor.

Juventino Barbosa



O templo ficou superlotado para o recebimento de seu novo pastor